

Diagnóstico Organizacional

Relatório de autoavaliação 2015/2016



Equipa de autoavaliação:

Anabela Rodrigues, António Sérgio Miranda, Elsa Ferreira, Helena Melo, Lúcia Cristina Carreira, Maria do Rosário Silva, Pedro Pimentel, Sílvia Maçanita, Ana Cristina Ricardo.

Consultoria externa:

Melissa Marmelo & Associados, Lda.

Lisboa, abril de 2016

Índice

Índice de Figuras	2
Siglas	4
INTRODUÇÃO	5
1.1. Enquadramento geral	5
1.2. A autoavaliação nas organizações escolares	5
2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PEDRO NUNES	5
3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA ESPN	6
3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação	6
3.2. Modelo de autoavaliação utilizado	6
3.3. Etapas do processo de autoavaliação	7
3.4. Metodologia adotada	8
3.4.1. Enquadramento	8
3.4.2. Questionários	8
3.4.3. Grelha de Autoavaliação	10
3.5. Apresentação dos resultados de autoavaliação	12
3.5.1. Enquadramento	12
3.5.2. Análise quantitativa	12
3.5.2.1. Grelha de Autoavaliação	12
3.5.2.2. Questionários	13
3.5.2.2.1. Taxa de adesão	14
3.5.2.2.2. Resultados dos questionários do Pessoal Docente	14
3.5.2.2.3. Resultados dos questionários do Pessoal não Docente	15
3.5.2.2.4. Resultados dos questionários dos Alunos	16
3.5.2.2.5. Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação	17
3.5.3. Análise qualitativa	19
3.5.3.1. CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA	19
3.5.3.2. CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA	22
3.5.3.3. CRITÉRIO 3 – PESSOAS	23
3.5.3.4. CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS	25
3.5.3.5. CRITÉRIO 5 – PROCESSOS	26
3.5.3.6. CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	28
3.5.3.7. CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS	33
3.5.3.8. CRITÉRIO 8 – IMPACTO NA SOCIEDADE	34
4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	37
Bibliografia	40
Anexos	41

Índice de Figuras

Figura 1 – Enquadramento legal	5
Figura 2 – Estrutura CAF	6
Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação	7
Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação	7
Figura 5 – Instrumentos de autoavaliação	8
Figura 6 – Estrutura do questionário do PD e PND	9
Figura 7 – Estrutura do questionário Alunos e Pais/Encarregados Educação	9
Figura 8 – Conceitos chave da GAA	10
Figura 9 – Pontuação dos Critérios de Meios	11
Figura 10 – Pontuação dos Critérios de Resultados	11

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Resultados da GAA da Escola	13
Gráfico 2 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo	14
Gráfico 3 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério	14
Gráfico 4 – Comparação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria do PD	15
Gráfico 5 – Categoria profissional do PND	15
Gráfico 6 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério	15
Gráfico 7 – Comparação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria do PND	16
Gráfico 8 – Caracterização do género dos Alunos	16



Gráfico 9 – Distribuição dos Alunos por curso e ano de escolaridade	16
Gráfico 10 – Médias das classificações globais atribuídas pelos Alunos.....	17
Gráfico 11 – Comparação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria dos Alunos	17
Gráfico 12 – Distribuição dos Pais/Encarregados de Educação por curso e ano de escolaridade do seu educando ..	18
Gráfico 13 – Médias das classificações globais atribuídas pelos Pais/Encarregados de Educação.....	18
Gráfico 14 – Comparação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria dos Pais/Encarregados de Educação	18
Gráfico 15 – Taxa de adesão do PD	38
Gráfico 16 – Taxa de adesão do PND.....	38
Gráfico 17 – Taxa de adesão dos alunos.....	38
Gráfico 18 – Taxa de adesão dos EE	38

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Descrição dos pontos fortes do Critério 1.....	20
Tabela 2 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 1.....	21
Tabela 3 - Descrição dos pontos fortes do Critério 2.....	22
Tabela 4 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 2.....	23
Tabela 5 - Descrição dos pontos fortes do Critério 3.....	24
Tabela 6 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 3.....	24
Tabela 7 - Descrição dos pontos fortes do Critério 4.....	25
Tabela 8 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 4.....	26
Tabela 9 - Descrição dos pontos fortes do Critério 5.....	27
Tabela 10 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 5.....	28
Tabela 11 - Descrição dos pontos fortes do Critério 6.....	29
Tabela 12 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 6.....	32
Tabela 13 - Descrição dos pontos fortes do Critério 7.....	34
Tabela 14 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 7.....	34
Tabela 15 - Descrição dos pontos fortes do Critério 8.....	35
Tabela 16 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 8.....	35
Tabela 17 - Descrição dos pontos fortes do Critério 9.....	36
Tabela 18 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 9.....	37

Siglas

AM - Ação de Melhoria

APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade

CAF – *Common Assessment Framework* (Estrutura Comum de Avaliação)

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CESOP – Centro de Estudos e Sondagens de Opinião

CP – Conselho Pedagógico

DGAEP – Direção-Geral da Administração e do Emprego Público

EAA – Equipa de Autoavaliação

EE – Encarregados de Educação

EFQM – *European Foundation for Quality Management* (Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade)

EIPA - *European Institute of Public Administration* (Instituto Europeu de Administração Pública)

ESPN – Escola Secundária de Pedro Nunes

IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência

GAA – Grelha de Autoavaliação

PAM – Projeto de Ações de Melhoria

PD – Pessoal Docente

PDCA (Ciclo) – *Plan* (Planear) – *Do* (Executar) – *Check* (Rever) – *Act* (Ajustar)

PE – Projeto Educativo

PND – Pessoal Não Docente

TQM – *Total Quality Management* (Gestão da Qualidade Total)

INTRODUÇÃO

1.1. Enquadramento geral

A Qualidade, a Avaliação e a Excelência estão bastante presentes no debate corrente sobre Educação no seio da União Europeia. A pressão da opinião pública, a exigência da avaliação da qualidade do ensino e a obrigatoriedade de prestação de contas são algumas das razões para, nos dias de hoje, merecerem especial atenção no mundo da Educação.

A figura seguinte resume a progressiva publicação dos diversos diplomas legais sobre as questões da autonomia, da prestação de contas e da avaliação interna e externa nas organizações escolares:

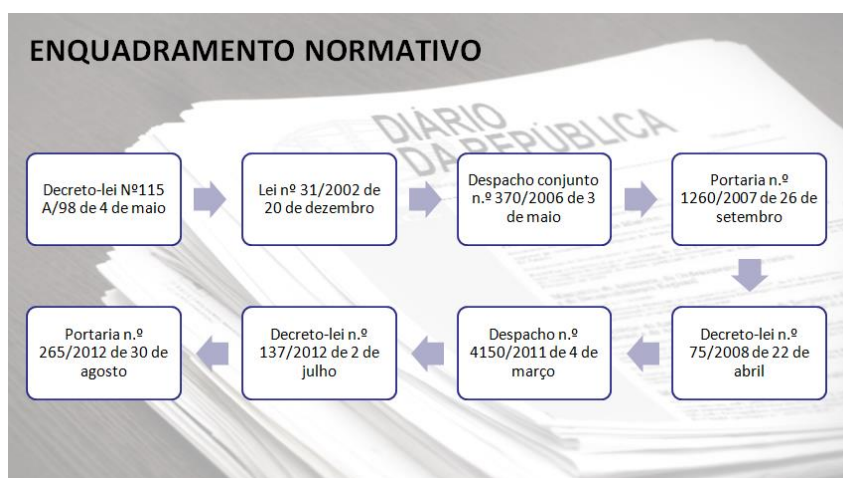


Figura 1 – Enquadramento legal

1.2. A autoavaliação nas organizações escolares

A autoavaliação destina-se a analisar e descrever o estado atual do sistema, a apoiar as decisões sobre esse diagnóstico e a medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE) da organização escolar (Conselho Nacional de Educação, 2002).

O objetivo principal é conhecer para melhorar, integrando a autoavaliação como uma prática organizacional que permita aos órgãos de gestão tomar decisões fundamentadas.

2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA SECUNDÁRIA PEDRO NUNES

A Escola Secundária Pedro Nunes (ESPN) situa-se na cidade de Lisboa, freguesia de Campo de Ourique, e foi criada em 20 de janeiro de 1906.

A Escola foi completamente requalificada em 2007, com o objetivo de reabilitar as instalações escolares de acordo com as exigências que os novos padrões e modelos pedagógicos impõem. É das escolas mais frequentadas da sua área geográfica e a conclusão das obras de requalificação possibilitaram o regresso da Escola ao turno único oferecendo uma maior flexibilidade na utilização dos recursos e a oportunidade dos alunos desenvolverem outras atividades dentro e fora da Escola. Os resultados evidenciados nos últimos anos, em termos do elevado número de entradas no ensino superior, confirmam ser a promoção do sucesso escolar o principal objetivo da Escola.

3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA ESPN

3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação (EAA) é representativa da comunidade educativa. O objetivo foi criar uma equipa eficaz e, simultaneamente, apta a transmitir uma perspetiva exata e detalhada, quanto possível, da organização escolar e da dinâmica da autoavaliação.

A EAA é constituída pelos seguintes elementos:

- Coordenadora da EAA
 - Maria do Rosário Silva
- Representantes da Direção
 - Pedro Pimentel
 - António Sérgio Miranda
- Representantes do Pessoal Docente (PD)
 - Elsa Ferreira (Professora Bibliotecária)
 - Maria Helena Melo (Coordenadora de grupo disciplinar/ diretora de turma)
 - Maria Sílvia Maçanita (Presidente do Conselho Geral)
 - Maria Paula Pereira (Coordenadora da Medida Cidadania +)
- Representantes do Pessoal Não Docente (PND)
 - Anabela Oliveira (Assistente Técnica)
 - Lúcia Cristina Carreira (Assistente Operacional)
- Representante dos Alunos
 - Sem indicação
- Representante dos Pais/Encarregados de Educação
 - Ana Cristina Ricardo

3.2. Modelo de autoavaliação utilizado

A ESPN implementa o modelo de autoavaliação internacionalmente denominado de CAF (*Common Assessment Framework*), que analisa a organização escolar por diferentes ângulos, promovendo uma análise holística do seu desempenho.

O PEE da ESPN contempla uma secção sobre os aspetos a melhorar indicados nos relatórios da autoavaliação. Adicionalmente, a avaliação das atividades do PEE é efetuada através de vários instrumentos, entre os quais a grelha de autoavaliação e questionários do modelo CAF, que em Portugal recebeu a designação de *Estrutura Comum de Avaliação*.

Na figura seguinte está representada a estrutura da CAF 2006: as caixas identificam os nove critérios, agrupados por Meios (5) e Resultados (4), que a organização deve ter em conta na autoavaliação.

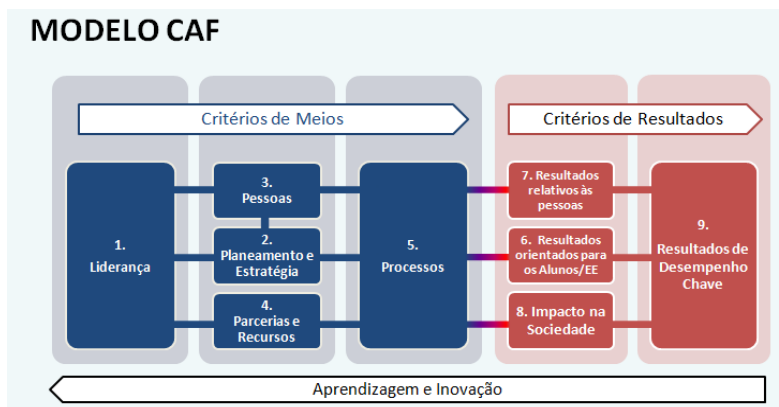


Figura 2 – Estrutura CAF

3.3. Etapas do processo de autoavaliação

Após a tomada de decisão de desenvolver este quarto ciclo de autoavaliação na ESPN, a EAA iniciou o planeamento estratégico, que foi posto à discussão na plataforma Moodle, num fórum a que tiveram acesso participantes numa ação de formação.

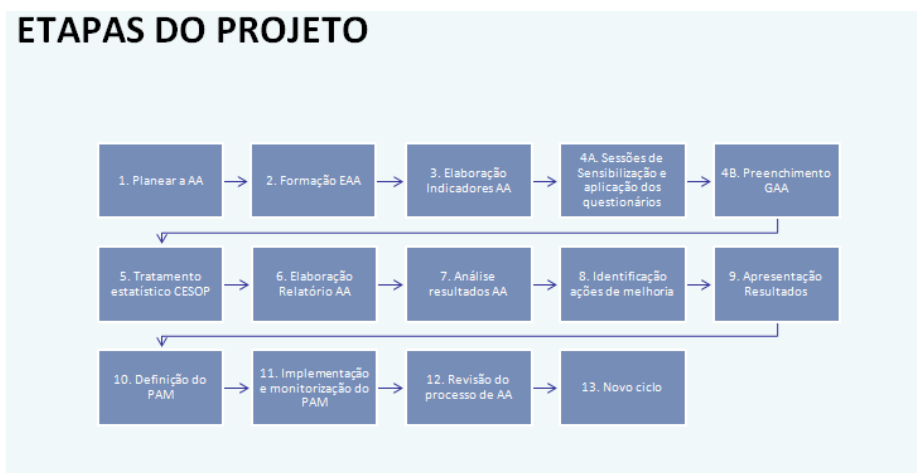


Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação

Foi estabelecido o seguinte cronograma do processo de autoavaliação:

Etapas	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
1ª sessão de formação sobre o Planeamento Estratégico	x												
Definição do Planeamento Estratégico	x	x	x										
2ª sessão de formação sobre o Modelo CAF		x											
Elaboração de indicadores de autoavaliação		x	x	x									
Sessões de sensibilização e aplicação de questionários								x					
3ª sessão de formação sobre a grelha de autoavaliação					x								
Preenchimento da grelha de autoavaliação					x	x	x	x	x				
Tratamento estatístico dos questionários									x				
Elaboração do relatório de diagnóstico organizacional										x			
4ª sessão de formação sobre a análise do relatório de autoavaliação e sua entrega											x		
5ª sessão de formação sobre apresentação resultados												x	
Apresentação dos resultados ao Conselho Geral e comunidade educativa												x	
6ª sessão de formação sobre a identificação das novas ações de melhoria													x
Identificação e seleção de ações de melhoria													x

Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação

O cronograma inicial do projeto sofreu várias alterações, a saber:

- A primeira sessão de formação teve lugar no dia 6 de fevereiro de 2015 e incidiu na definição da estratégia do projeto. Desta sessão de formação resultou o documento de planeamento estratégico da autoavaliação da ESPN (cronograma do projeto, plano de comunicação, entre outros);
- A segunda sessão de formação realizou-se no dia 13 de março de 2015 sobre a adaptação e implementação do modelo CAF na Escola. Posteriormente, a EAA realizou várias reuniões para a elaboração dos indicadores de autoavaliação (março a meados de novembro);
- A terceira sessão de formação realizou-se no dia 25 de setembro de 2015 e incidiu na definição e no preenchimento da grelha de autoavaliação (GAA). A EAA preencheu a GAA de novembro de 2015 até meados de abril de 2016;
- Durante o mês de dezembro e janeiro, decorreram as ações de sensibilização em sistema de divulgação eletrónica sobre o processo de autoavaliação e a importância da participação responsável de todos os intervenientes no preenchimento dos questionários;
- Os inquiridos (PD, PND, Alunos e Pais/Encarregados de Educação) preencheram os questionários num período de cerca de dois meses;

- f) O CESOP (Centro de Estudos e Sondagens de Opinião) efetuou o tratamento dos questionários durante o mês de fevereiro;
- g) A elaboração do presente relatório de diagnóstico organizacional ocorreu durante o mês de abril.

3.4. Metodologia adotada

3.4.1. Enquadramento

O modelo de autoavaliação da Escola resultou da adaptação da CAF 2006 e da *CAF & Education*. Esta adaptação pressupôs a utilização de dois instrumentos de avaliação que, conjuntamente permitiram recolher dados para a elaboração do presente diagnóstico organizacional da Escola.

Neste âmbito, foram aplicados questionários aos elementos que compõem a comunidade educativa (diferentes para cada público-alvo) e, em paralelo, a EAA analisou os indicadores de autoavaliação, identificando evidências que justificassem a pontuação atribuída a cada indicador, critério e subcritério da CAF, tal como apresenta esquematicamente a Figura 5.

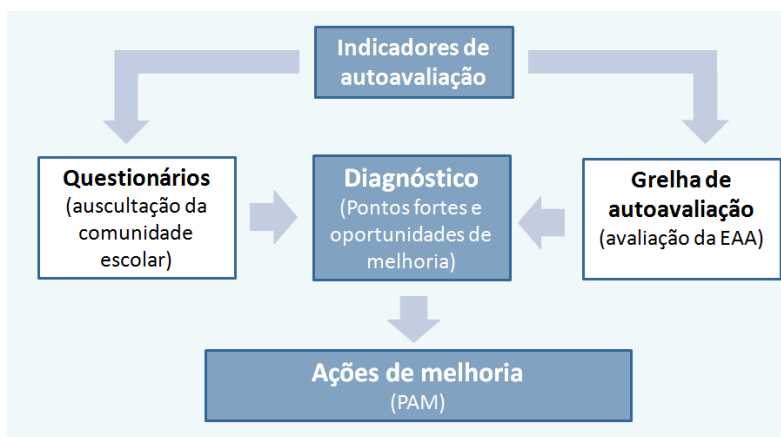


Figura 5 – Instrumentos de autoavaliação

Primeiramente, a EAA definiu os indicadores para os diversos subcritérios da CAF, tendo em conta as especificidades da ESPN. Os indicadores foram alvo de avaliação através dos questionários e da GAA (identificação de evidências recorrendo à pesquisa documental e ao conhecimento da realidade da Escola por parte de cada elemento da EAA).

3.4.2. Questionários

Após a definição dos indicadores de autoavaliação, a EAA forneceu à entidade externa o número de Alunos, Pais/Encarregados de Educação, PD e PND da ESPN.

A EAA decidiu aplicar os questionários ao universo do PD, PND e Alunos da Escola. Relativamente aos Pais/Encarregados de Educação da Escola, aplicaram-se os questionários a uma amostra representativa do seu universo (considerado o total de alunos por ano e turma), utilizando-se o método de amostragem casual, aleatória simples. A seleção dos Pais/Encarregados de Educação foi realizada aleatoriamente (intervalo de confiança a 95%), de forma que todos tivessem a mesma oportunidade de serem selecionados, utilizando-se o processo aleatório de “passo fixo”.

A EAA também decidiu que só seriam aplicados os questionários aos inquiridos que estivessem na Escola há pelo menos um ano.

Os questionários aplicados ao PD e ao PND da Escola tinham a estrutura seguinte (Figura 6):

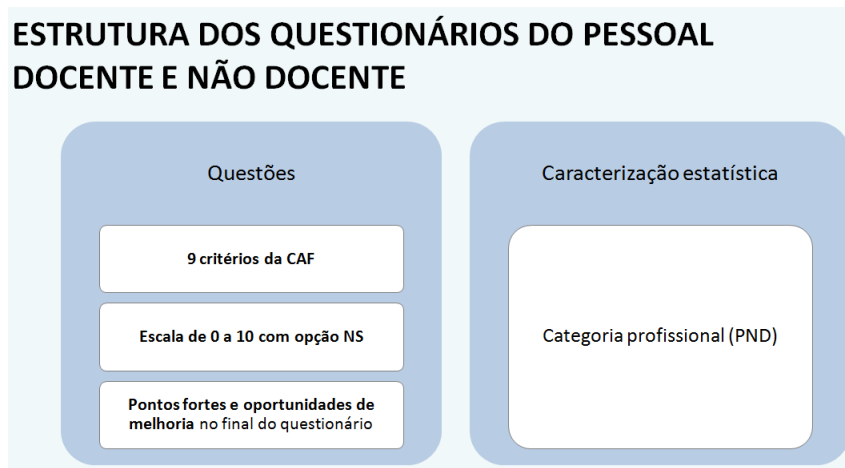


Figura 6 – Estrutura do questionário do PD e PND

Os questionários incidiram nos 9 critérios da CAF (avaliação abrangente da organização), com perguntas fechadas, em que o respondente tinha de escolher entre respostas alternativas, e uma pergunta aberta, que requeria uma resposta construída e escrita pelo respondente, sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria no final do questionário. Os questionários incluíam uma área de caracterização estatística para o pessoal não docente (categoria profissional).

A escala utilizada foi uma escala ordinal com respostas sobre frequência e avaliação (escala de 0 a 10, com opção de *Não sei*).

Foi decidido pela EAA que a inquirição seria feita através de uma plataforma de questionários *online* para o PD e o PND. As ações de sensibilização decorreram em sistema de divulgação eletrónica de modo a evitar mais reuniões no momento difícil do final do período. Posteriormente, foram distribuídos aleatoriamente os códigos com a hiperligação de acesso aos questionários *online*, com a informação do período que os inquiridos teriam para responder ao questionário (a EAA tinha disponíveis dez códigos extra para cada público-alvo, em caso de extravio).

Os inquiridos podiam preencher o questionário em qualquer local, desde que tivessem acesso a um computador, à internet, à hiperligação de acesso e dispusessem do seu código.

Os questionários aplicados aos Alunos e Pais/Encarregados de Educação da Escola tinham uma estrutura diferente (Figura 7).

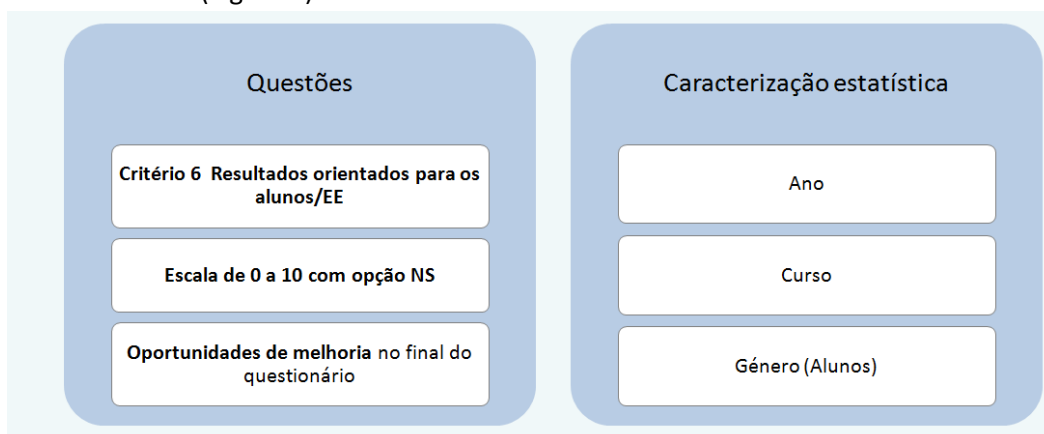


Figura 7 – Estrutura do questionário Alunos e Pais/Encarregados Educação

Os questionários incidiam no critério 6 da CAF (resultados orientados para os Alunos e Pais/Encarregados de Educação) e eram compostos por perguntas fechadas, em que o inquirido tinha de escolher entre respostas alternativas, e uma pergunta aberta, que requeria uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre as oportunidades de melhoria no final do questionário. Os questionários incluíam também uma área de caracterização estatística (curso, género e ano).

A escala utilizada foi uma escala ordinal com respostas sobre frequência e avaliação (escala de 0 a 10 com opção de *Não sei*).

Foi decidido pela EAA que a inquirição seria feita através de uma plataforma de questionários *online* para os Alunos e Pais/Encarregados de Educação. Os códigos com a hiperligação de acesso foram distribuídos aleatoriamente aos Alunos, numa aula planeada para o preenchimento do questionário (foi elaborado um calendário de inquirição, com a indicação da hora e da sala, para que fosse possível os Alunos preencherem o questionário na Escola). O Professor explicou resumidamente os objetivos do questionário de autoavaliação da Escola e supervisionou o processo de preenchimento.

Os Pais/Encarregados de Educação receberam os códigos com a hiperligação de acesso. O questionário continha as instruções de preenchimento e um pequeno texto de sensibilização, para que os Pais/Encarregados de Educação participassem empenhadamente neste processo.

Durante o processo de inquirição *online*, a coordenadora da EAA recorreu a um quadro de acompanhamento para verificar o andamento do número de respostas dos questionários *online*.

O tratamento estatístico dos questionários foi da responsabilidade dos formadores e do CESOP. Deste modo, pretendeu-se garantir e dar provas da máxima isenção e transparência na análise e tratamento dos questionários.

3.4.3. Grelha de Autoavaliação

A GAA foi elaborada com base nos indicadores de autoavaliação definidos pela EAA, consistindo no reconhecimento dos aspetos principais do funcionamento e do desempenho da organização escolar.

A EAA teve de ter presente os seguintes conceitos fundamentais para o preenchimento da GAA:

CONCEITOS CHAVE

CICLO PDCA	EVIDÊNCIA	PONTO FORTE	OPORTUNIDADE DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none">• Ciclo de 4 fases de uma ação que têm de ser ultrapassadas para se conseguir a melhoria contínua: Plan (Planear); Do (Executar); Check (Rever); Act (Ajustar)• Aplica-se na avaliação e pontuação dos Critérios de Meios• A pontuação dos Critérios de Meios é cumulativa: é necessário ter realizado a fase anterior (ex. avaliar) para se poder alcançar a fase seguinte (ex. ajustar)	<ul style="list-style-type: none">• As evidências suportam a existência ou veracidade de algo e podem ser obtidas através de pesquisa documental, observação ou consenso	<ul style="list-style-type: none">• Ação ou prática suscetível de ter uma pontuação elevada	<ul style="list-style-type: none">• Ações que não existem na organização escolar e que deveriam existir para o bom desempenho (pontos fracos)• Ações que existem mas que são susceptíveis de ser melhoradas para o desempenho excelente (iniciativas)• Ações para garantir sustentabilidade de uma área de excelência (áreas a sustentar)

Figura 8 – Conceitos chave da GAA

O sistema de pontuação utilizado foi o sistema de pontuação clássico da CAF, com as devidas alterações resultantes da adaptação às organizações escolares:

Ciclo PDCA	Descrição	Pontuação a usar	
Ciclo PDCA Inexistente	Não há ações nesta área ou não temos informação ou esta não tem expressão	0	
P	Existem ações planeadas (ainda que informalmente)	1	Plano
(Planear)	Existem ações devidamente planeadas	2	
D	As ações estão em fase de implementação	3	
(Executar)	As ações estão implementadas	4	Avaliação
C	Revimos/avaliámos as ações implementadas (ainda que informalmente)	5	
(Rever Avaliar)	Revimos/avaliámos as ações implementadas, formalmente (existe relatório, ou outro instrumento)	6	
A	Com base na revisão/avaliação fizemos alguns ajustamentos (com ou sem evidências)	7	
(Ajustar)	Com base na revisão/avaliação fizemos os necessários ajustamentos (com evidências)	8	Regularidade
Ciclo PDCA Completo	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente	9	
	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente e aprendemos com outras organizações	10	

Figura 9 – Pontuação dos Critérios de Meios

Descrição	Pontuação a usar	
Não há resultados avaliados ou não há informação disponível (não existem evidências)	0	
Os resultados estão avaliados e demonstram uma tendência negativa e não foram alcançadas metas relevantes	1	Retrocesso
Os resultados estão avaliados e demonstram uma tendência negativa, embora algumas metas estejam próximas de ser atingidas	2	
Os resultados demonstram uma tendência estável	3	Estabilidade
Os resultados demonstram uma tendência estável e algumas metas relevantes foram alcançadas	4	
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria	5	Melhoria
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e a maior parte das metas relevantes foram alcançadas	6	
Os resultados demonstram um progresso substancial	7	
Os resultados demonstram um progresso substancial e todas as metas relevantes foram alcançadas	8	Excelência
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis e todas as metas relevantes foram alcançadas	9	
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis, todas as metas relevantes foram alcançadas e foram feitas comparações sobre todos os resultados-chave com outras organizações relevantes	10	

Figura 10 – Pontuação dos Critérios de Resultados

A escala utilizada para o preenchimento da GAA é convertida para a escala de 0 a 100 da CAF 2006. Neste âmbito, a pontuação tem quatro objetivos principais:

- Fornecer indicações sobre a orientação a seguir para as oportunidades de melhoria;
- Medir o progresso da organização escolar;
- Identificar boas práticas nos critérios de meios e resultados;
- Ajudar a encontrar parceiros válidos com quem aprender.

A pontuação é instrumental, ou seja, permite-nos visualizar a situação da organização escolar nas diferentes áreas da gestão organizacional (critérios), devendo considerar-se que a não obtenção de uma pontuação máxima pode significar que existem áreas onde é necessário intervir para melhorar. O resultado mais importante da autoavaliação é a reflexão que esta possibilita: a identificação de pontos fortes e de oportunidades de melhoria, assim como a proposta de estratégias para alcançar a desejada excelência.

Adicionalmente, no *Critério 9 - Resultados de Desempenho Chave*, a EAA avaliou os resultados da Escola.

Os itens avaliados são os seguintes:

- A percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo
- A pontualidade e assiduidade dos alunos

- O número de alunos excluídos por faltas
- O número de anulações de matrícula
- As taxas do abandono escolar (não inclui transferências de escola)
- O número de transferências solicitadas para outros estabelecimentos de ensino
- As taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa)
- As taxas de sucesso escolar (alunos transitaram para o ano escolar seguinte, independentemente do n.º de negativas)
- As taxas de transição dos alunos com necessidades educativas especiais
- As médias das classificações dos alunos nos exames nacionais
- As médias das classificações dos alunos nas provas finais (matemática e português)
- Os “rankings” das provas finais (matemática e português)
- A Escola tem subido de posição nos “rankings” dos exames nacionais
- As médias das classificações internas dos alunos
- O número de encarregados de educação que contactaram o DT
- O número de encarregados de educação presente nas reuniões de pais convocadas pelo DT ou Escola
- O número de participações escritas
- O número de alunos suspensos
- O número de alunos suspensos em reincidência
- O número de alunos no Quadro de Excelência
- A diferença entre as classificações internas e as classificações externas (desnívelamento entre as notas internas - CIF e avaliação externa).

3.5. Apresentação dos resultados de autoavaliação

3.5.1. Enquadramento

Os resultados de autoavaliação advêm da análise dos questionários aplicados à comunidade escolar e da GAA preenchida pela EAA.

Esta apresentação de resultados constitui-se em duas partes:

- A primeira parte reporta-se a uma análise quantitativa dos resultados de autoavaliação;
- A segunda parte remete para uma análise qualitativa dos resultados de autoavaliação, com uma descrição dos pontos fortes e das oportunidades de melhoria por critério e subcritério da CAF.

3.5.2. Análise quantitativa

Recolhidos e tratados os dados, apresenta-se a análise quantitativa dos mesmos. A GAA e todos os outros dados apurados nos questionários são apresentados numa pontuação de 0 a 100 (conversão para a escala da CAF 2006).

3.5.2.1. Grelha de Autoavaliação

Os resultados de autoavaliação da Escola através da GAA preenchida pela EAA podem ser observados no gráfico seguinte:

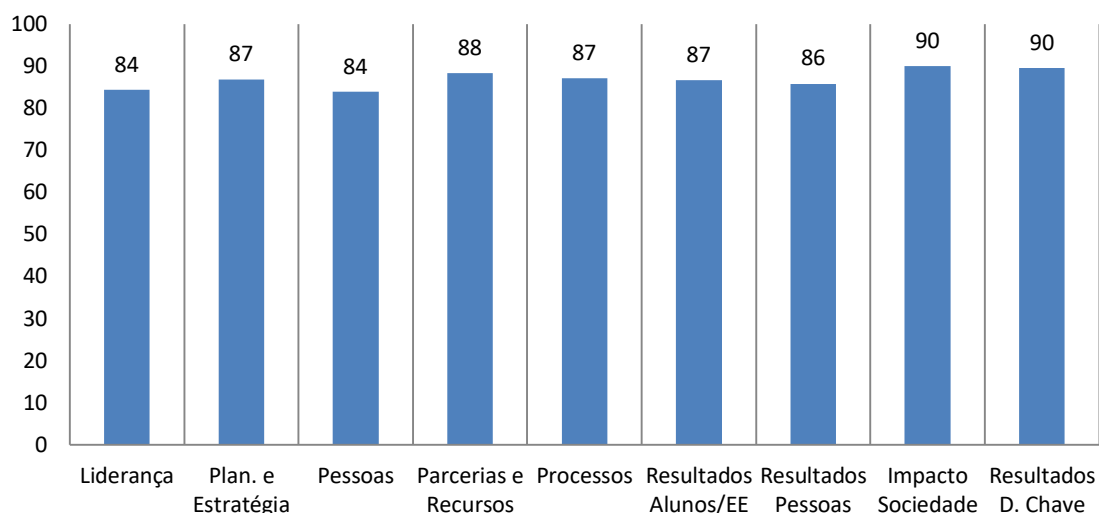


Gráfico 1 – Resultados da GAA da Escola

Da análise do gráfico podemos concluir o seguinte:

- Nos critérios de meios (Liderança a Processos), a maioria das ações desenvolvidas pela Escola estão planeadas, implementadas, avaliadas e ajustadas. Assim, realça-se a necessidade de progredir para o ciclo PDCA completo e desenvolvido, com o objetivo da regularidade do ciclo e a comparabilidade das práticas da Escola com outras organizações similares;
- No que diz respeito aos critérios de resultados, a maior parte demonstra um progresso substancial. É necessário evoluir para o patamar da excelência e da sustentabilidade dos resultados da Escola.

3.5.2.2. Questionários

Os resultados de autoavaliação através dos questionários foram analisados ao nível da taxa de adesão e dos resultados por grupo-alvo e calculados através da média aritmética ponderada.

Adicionalmente foi efetuada uma análise dos resultados obtidos através das médias e da concentração de respostas nos intervalos da escala de classificação de 7-10 e 0-4, respetivamente, considerando-se ainda a elevada percentagem de *Não sei* (NS) como oportunidade de melhoria.

Quanto às oportunidades de melhoria, para todos os grupos-alvo definiu-se que, em situações de mais de 10 respondentes, os indicadores com percentagem de NS acima de 30% seriam considerados oportunidade de melhoria pelo nível de desconhecimento revelado. Definiu-se também que os indicadores com percentagem de resposta no intervalo de 0-4 acima de 30% seriam considerados oportunidades de melhoria. Adicionalmente, definiu-se uma percentagem de distância à média.

Para todos os grupos-alvo, definiu-se que, em situações de menos de 10 respondentes, as percentagens referidas anteriormente passariam para 50%. Numa amostra pequena, um inquirido representa uma grande percentagem, logo, aumentando o valor de referência, detetamos apenas os casos mais representativos.

Para a obtenção dos pontos fortes, teve-se em conta a concentração de respostas no intervalo de 7-10.

Relativamente à determinação das médias de referência para a obtenção dos pontos fortes e oportunidades de melhoria, esta foi feita de acordo com a média obtida em cada grupo-alvo.

3.5.2.2.1. Taxa de adesão

Ao nível da participação dos atores educativos neste processo, os dados são os seguintes:

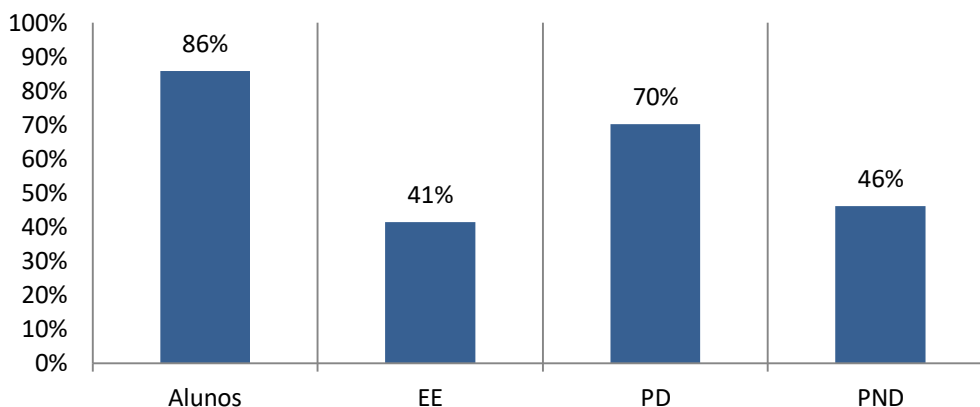


Gráfico 2 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo

Podemos concluir que a taxa de adesão dos Alunos e do Pessoal Docente foi satisfatória, o que evidencia o seu envolvimento no processo de autoavaliação da Escola. Contudo, é importante sensibilizar o Pessoal Não Docente e os Pais/Encarregados de Educação para uma maior participação no preenchimento dos questionários.

3.5.2.2.2. Resultados dos questionários do Pessoal Docente

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar a média das pontuações atribuídas pelo PD da Escola em cada critério da CAF:

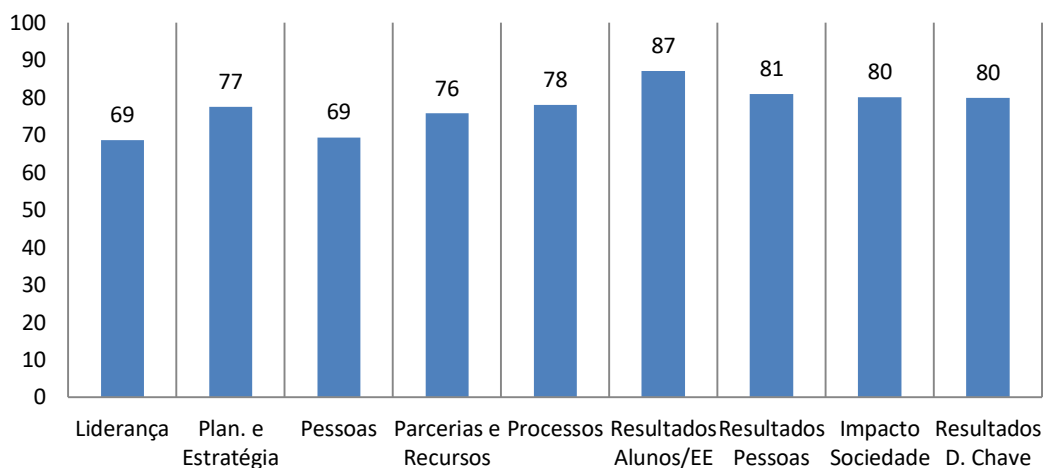


Gráfico 3 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério

Da análise do gráfico conclui-se que existe uma opinião positiva por parte do PD da Escola. Verifica-se uma variação das médias, com destaque para os critérios relativos à gestão de pessoal e à liderança, que apresentam as médias mais baixas e o critério relativo aos resultados orientados para dos Alunos e Pais/Encarregados de Educação, que apresenta a média mais elevada.

O Gráfico 4 apresenta a frequência de pontos fortes e oportunidades de melhoria de todos os critérios da CAF.

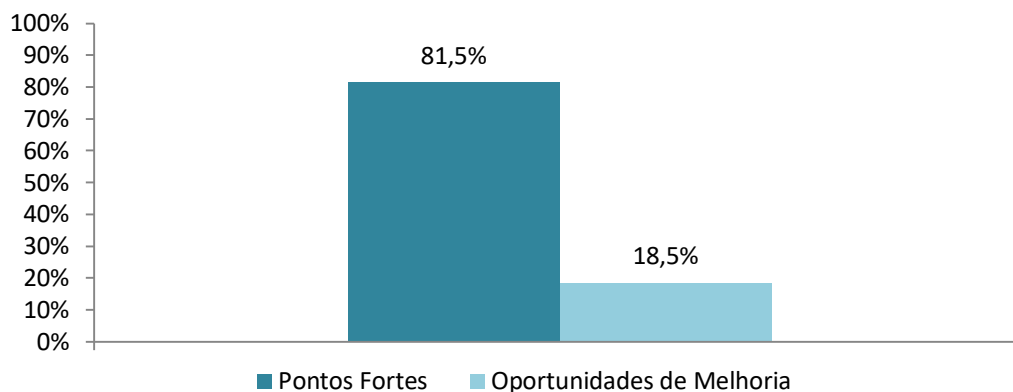


Gráfico 4 – Comparação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria do PD

Da leitura do gráfico conclui-se que existe uma predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria.

3.5.2.2.3. Resultados dos questionários do Pessoal não Docente

Ao nível do PND respondente, foi possível fazer a sua caracterização estatística relativamente à sua categoria profissional, como se pode observar no gráfico seguinte.

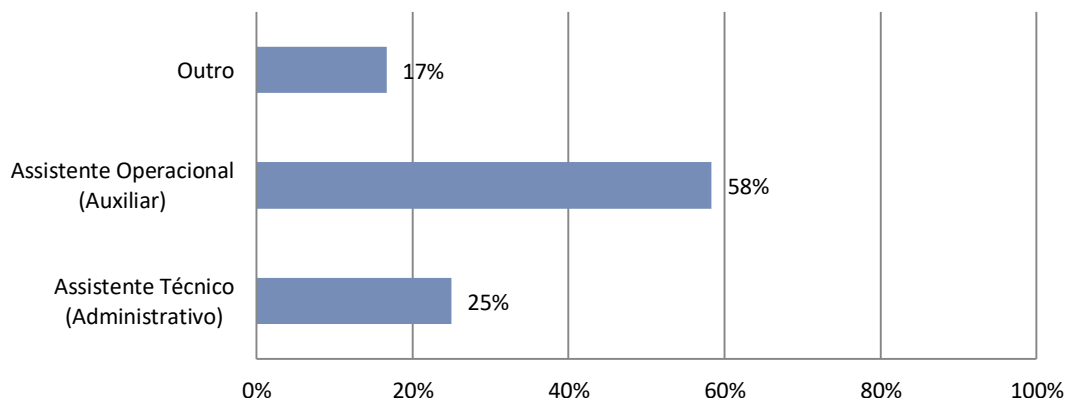


Gráfico 5 – Categoria profissional do PND

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar a média das pontuações atribuídas pelo PND em cada critério da CAF:

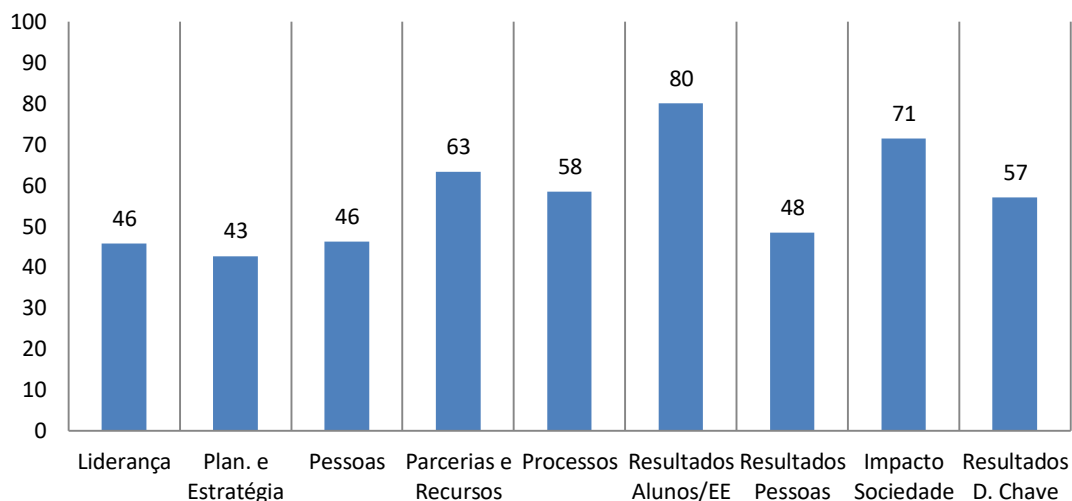


Gráfico 6 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério

Da análise do gráfico, conclui-se que existe uma opinião pouco positiva por parte do pessoal não docente em quase todos os critérios da CAF. O critério sobre os resultados orientados para os Alunos e Pais/Encarregados de Educação foi o que obteve a média mais elevada, contrapondo as restantes médias que são bastante baixas.

O Gráfico 7 apresenta essa frequência de pontos fortes e oportunidades de melhoria de todos os critérios da CAF:

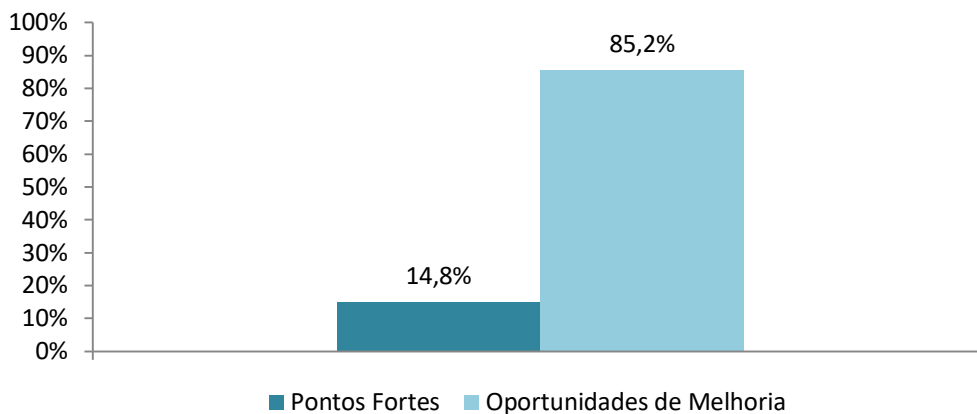


Gráfico 7 – Comparação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria do PND

Da leitura do gráfico conclui-se que existe uma predominância de oportunidades de melhoria relativamente aos pontos fortes.

3.5.2.2.4. Resultados dos questionários dos Alunos

Ao nível dos Alunos respondentes, foi possível fazer a sua caracterização estatística, como se pode observar nos gráficos seguintes.

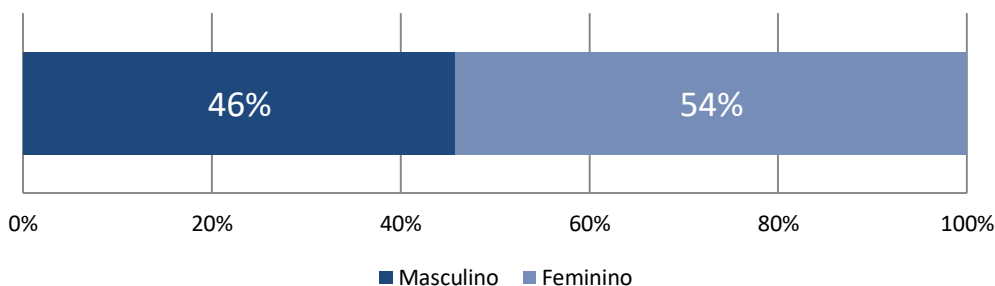


Gráfico 8 – Caracterização do género dos Alunos

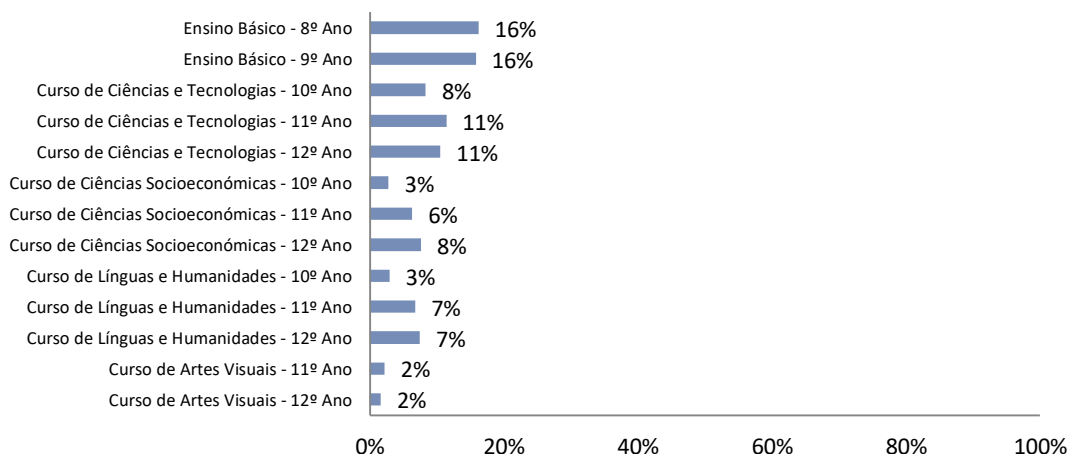


Gráfico 9 – Distribuição dos Alunos por curso e ano de escolaridade

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar a média das pontuações atribuídas pelos Alunos:

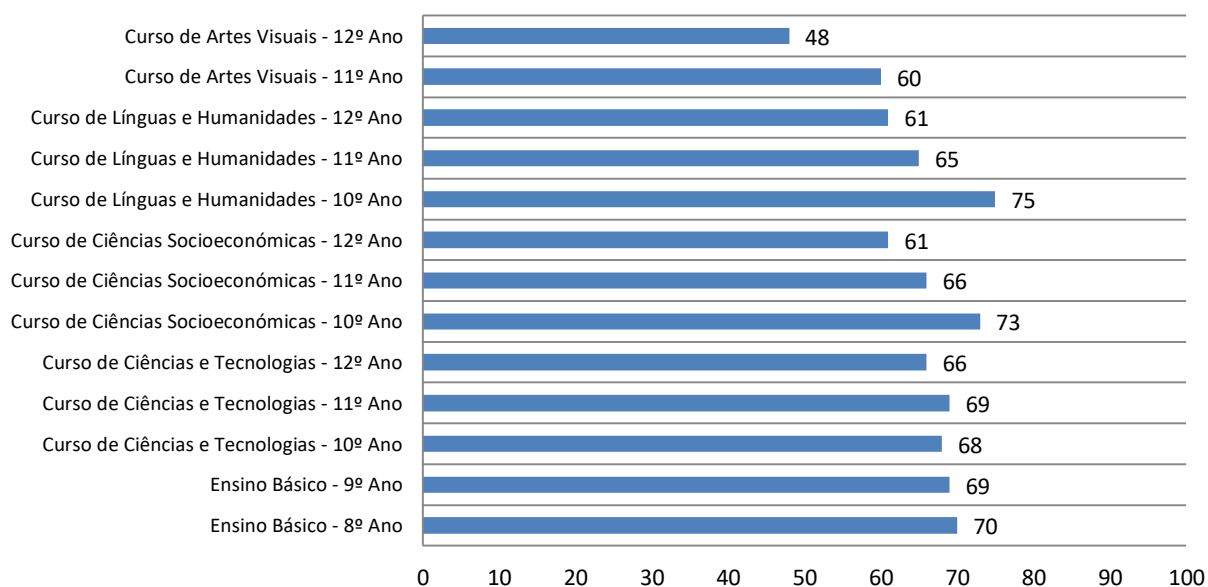


Gráfico 10 – Médias das classificações globais atribuídas pelos Alunos

Conclui-se da análise do gráfico que os alunos têm uma opinião positiva sobre a Escola. No entanto, os alunos do Curso de Artes Visuais - 12º Ano são os que estão menos satisfeitos.

O Gráfico 11 apresenta a frequência de pontos fortes e oportunidades de melhoria:

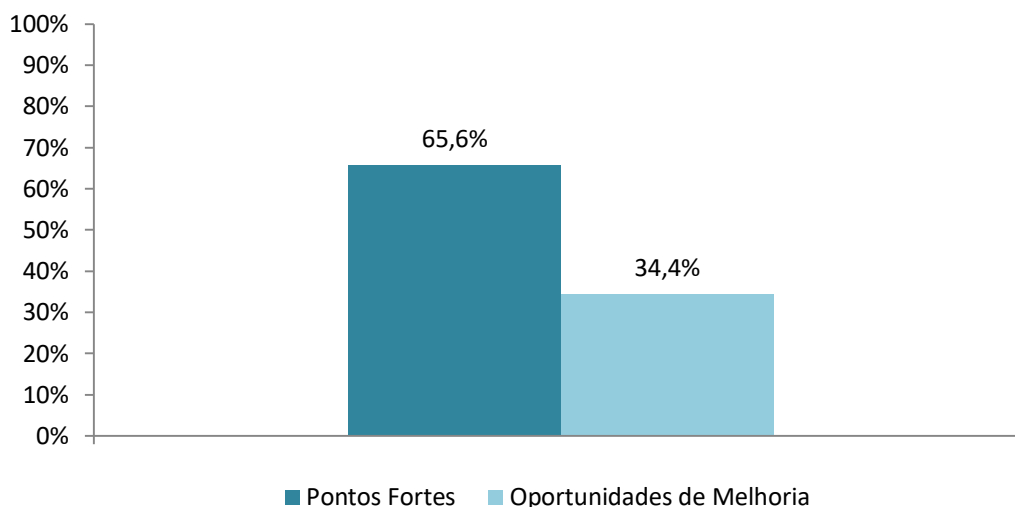


Gráfico 11 – Comparação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria dos Alunos

Da leitura do gráfico conclui-se que existe uma predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria.

3.5.2.2.5. Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação

Ao nível dos Pais/Encarregados de Educação respondentes, foi possível fazer a sua caracterização estatística relativamente ao curso e ano de escolaridade do seu educando, como se pode observar no gráfico seguinte.

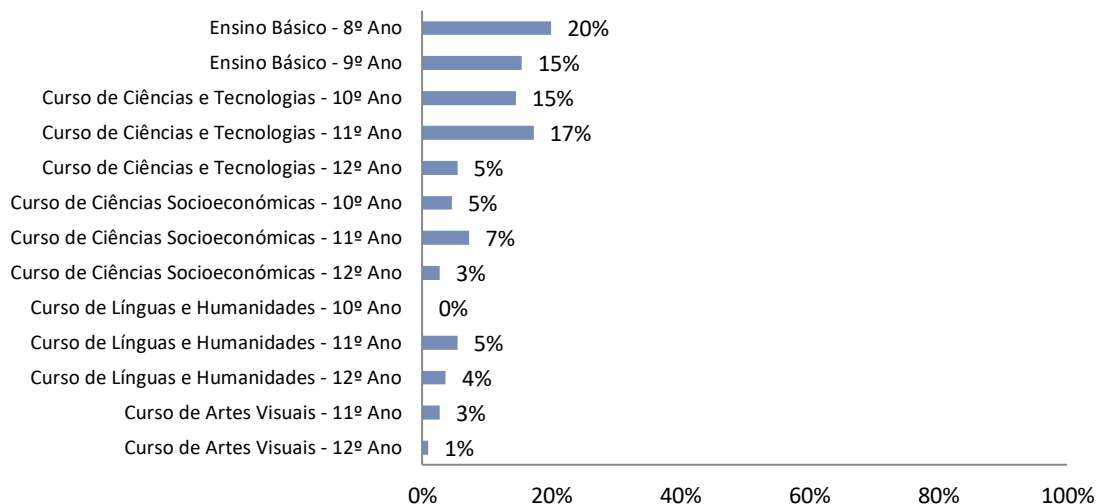


Gráfico 12 – Distribuição dos Pais/Encarregados de Educação por curso e ano de escolaridade do seu educando

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar a média das pontuações atribuídas pelos Pais/Encarregados de Educação:

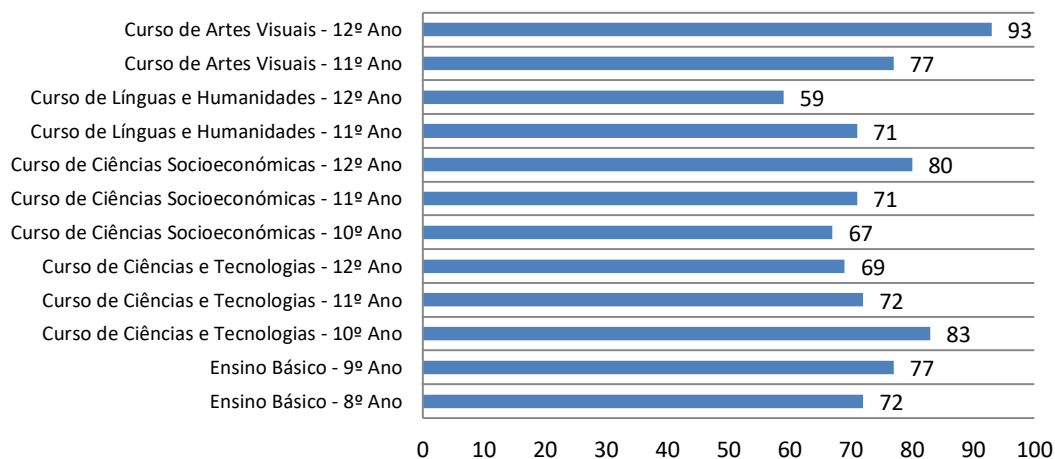


Gráfico 13 – Médias das classificações globais atribuídas pelos Pais/Encarregados de Educação

Da leitura do gráfico conclui-se que os Pais/Encarregados de Educação têm uma opinião muito positiva da Escola, existindo uma pequena variação das médias, com destaque para o Curso de Línguas e Humanidades - 12º Ano que apresenta a média mais baixa.

O Gráfico 14 apresenta a frequência de pontos fortes e oportunidades de melhoria.

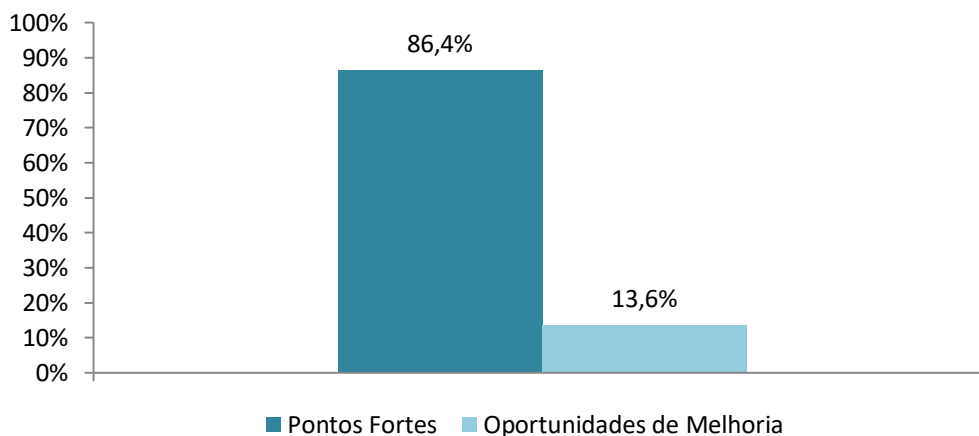


Gráfico 14 – Comparação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria dos Pais/Encarregados de Educação

Da leitura do gráfico conclui-se que existe uma evidente predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria.

3.5.3. Análise qualitativa

Nesta secção apresenta-se uma análise sumária dos pontos fortes e das oportunidades de melhoria, no âmbito dos critérios e subcritérios do modelo da CAF.

Neste âmbito, entende-se por:

- Pontes fortes: aspetos em que a organização escolar já tem um desempenho de qualidade, ou seja, áreas, atividades ou processos que constituem uma mais-valia para a organização escolar, funcionando como fatores essenciais para a melhoria contínua;
- Oportunidades de melhoria: áreas, atividades ou processos que não existem na organização escolar mas deveriam existir para um bom desempenho da mesma ou que existem mas que necessitam de melhorar para se alcançar um desempenho excelente, e/ou ações para garantir a sustentabilidade de uma área de excelência.

A análise dos pontos fortes e das oportunidades de melhoria por parte da EAA, considerada na GAA, seguiu o critério do sistema de pontuação clássico da CAF (Figuras 9 e 10). Assim, a reflexão da EAA, consubstanciada na identificação de evidências, foi contemplada diretamente no diagnóstico.

Para que as análises particulares possam ter lugar, fazem parte integrante deste relatório os Anexos, onde se incluem todos os dados recolhidos dos questionários.

A seguinte análise contempla os resultados do preenchimento da GAA (avaliação da EAA) e os resultados dos questionários aplicados à comunidade educativa.

3.5.3.1. CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA

Conceito do Critério

Modos de os órgãos de gestão e administração e de líderes intermédios liderarem em equipa:

- desenvolvem e facilitam a consecução do Projeto Educativo;
- promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo;
- implementam ações e estimulam comportamentos apropriados;
- estão diretamente empenhados em assegurar a organização e gestão.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a Liderança da instituição educativa faz para:

- 1.1 Dar uma orientação à instituição educativa, desenvolvendo visão, missão e valores.
- 1.2 Desenvolver e implementar um sistema de gestão pedagógica, de administração e de mudança.
- 1.3 Motivar, apoiar as pessoas e servir de modelo.
- 1.4 Gerir as relações com os políticos e com as outras partes interessadas, de forma a assegurar uma responsabilidade partilhada.

Tabela 1 - Descrição dos pontos fortes do Critério 1

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.1	<ul style="list-style-type: none"> As informações e as decisões do conselho pedagógico são comunicadas pelo coordenador de departamento e as súmulas são afixadas na sala de professores 	<p>Grelha AA (atas CG, CP, Departamentos e das reuniões da AP)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O conselho geral avalia o desenvolvimento do Projeto educativo e do Plano anual de atividades da Escola 	<p>Grelha AA (atas CG, CP, Departamentos, das reuniões da AP e com os alunos delegados e subdelegados de turma)</p>
1.3	<ul style="list-style-type: none"> O coordenador de departamento exerce funções de supervisão, acompanhando e apoiando os colegas nas práticas pedagógico-didáticas 	<p>Grelha AA (convocatórias e atas de reuniões e aferição de procedimentos)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O coordenador de departamento representa adequadamente os docentes no conselho pedagógico, veiculando a comunicação entre os dois órgãos 	<p>Grelha AA (convocatórias e atas de reuniões da direção com os diversos serviços/estruturas)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção procura assegurar boas condições de trabalho, para todos os intervenientes, de forma a promover o envolvimento de todos no desenvolvimento das atividades 	<p>Grelha AA (atas CG, CP, Departamentos e equipa de trabalho)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção incentiva à participação em ações de formação que visem a melhoria do desempenho profissional do pessoal não docente 	<p>Grelha AA (plano de formação e organização de ações de formação)</p>
1.4	<ul style="list-style-type: none"> A direção estabelece parcerias estratégicas e protocolos, no sentido de promover projetos de segurança, ambiente, saúde, desporto, solidariedade, cultura, ciência, entre outros 	<p>Grelha AA (protocolos, parcerias, programas nacionais de voluntariado, palestras, projeto Saúde+)</p> <p>Questionários PD</p>

Tabela 2 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 1

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
1.1	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a divulgação do trabalho desenvolvido pelo conselho geral e as suas tomadas de decisão a toda a comunidade educativa 	Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> A direção agendar reuniões com maior frequência para discussão e análise das questões da vida da Escola, nomeadamente gestão dos recursos materiais, instalações, indisciplina e outros que considere pertinentes 	
	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar a todos os interessados as informações e deliberações das reuniões do conselho geral 	Questionários PND
	<ul style="list-style-type: none"> Dar a conhecer ao pessoal não docente os aspetos fundamentais dos documentos orientadores da Escola 	
1.2	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a melhoria do reconhecimento dos líderes intermédios 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> A direção deve organizar e implementar mais ações de melhoria dentro da Escola, de acordo com as sugestões do pessoal não docente 	Grelha AA Questionários PND
	<ul style="list-style-type: none"> O coordenador do pessoal não docente, em conjunto com os funcionários, analisar o resultado do trabalho realizado e definir medidas de melhoria 	Questionários PND
1.3	<ul style="list-style-type: none"> Promover melhores condições de trabalho a todos os intervenientes envolvendo-os no desenvolvimento das atividades da Escola 	Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> Definir tempos comuns nos horários dos professores com o objetivo de facilitar o trabalho conjunto ao nível da didática e da avaliação de cada disciplina 	
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a elaboração de horários de modo a oferecer condições de trabalho equitativas aos docentes, permitindo a melhoria do seu desempenho 	
	<ul style="list-style-type: none"> Investir em ações de formação que visem a melhoria do desempenho profissional 	Questionários PND
1.3	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o clima organizacional e a relação entre a chefia e o pessoal não docente 	Questionários PND
1.4	<ul style="list-style-type: none"> Comunicar de forma mais eficiente os projetos a toda a comunidade 	Questionários PND

3.5.3.2. CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA

Conceito do Critério

A Instituição Educativa implementa o Projeto Educativo através de:

- uma estratégia claramente centrada nas expectativas dos alunos e dos diferentes setores da comunidade educativa;
- estratégias efetivamente operacionais a diferentes níveis;
- atividades relevantes inscritas no Plano Anual de Atividades.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

- 2.1 Obter informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes;
- 2.2 Desenvolver, rever e atualizar o planeamento e a estratégia tendo em conta as necessidades das partes interessadas e os recursos disponíveis;
- 2.3 Implementar o planeamento e a estratégia em toda a instituição educativa;
- 2.4 Planear, implementar e rever a modernização e a inovação.

Tabela 3 - Descrição dos pontos fortes do Critério 2

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.1	<ul style="list-style-type: none"> • O Regulamento Interno está adaptado à realidade da Escola 	<p>Grelha AA (atas CG, CP, Departamentos, das reuniões da AP, das reuniões com os alunos delegados e subdelegados de Turma, PEE, questionários de satisfação CAF 2011/2012)</p> <p>Questionários PD</p>
2.1	<ul style="list-style-type: none"> • O Projeto Educativo foi elaborado com base num diagnóstico/caracterização da Escola, que contempla os diferentes aspetos da vida escolar e do seu desempenho 	<p>Grelha AA (atas CG, CP, Departamentos, das reuniões da AP, das reuniões com os alunos delegados e subdelegados de Turma, PEE, questionários de satisfação CAF 2011/2012)</p>
2.2	<ul style="list-style-type: none"> • Existe uma articulação entre os documentos estruturantes (Projeto educativo de Escola, Projeto de intervenção do diretor, Plano anual de atividades e Regulamento Interno) • A Escola tem em conta os resultados da autoavaliação na elaboração dos documentos de autonomia (Projeto educativo, Plano anual de atividades, Regulamento interno e outros) • A divulgação dos documentos estruturantes da Escola (PEE, PID, PAA e RI) é adequada 	<p>Grelha AA (súmulas, atas de grupo, de Departamento, CP, PEE, PID, PAA e RI)</p>



Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.3	<ul style="list-style-type: none">Os projetos e as atividades do Plano Anual de Atividades contemplam, de modo articulado, as diferentes áreas curriculares	Grelha AA (página web da Escola, atas CP, CG, Grupo e Departamento, conferências) Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none">As situações de insucesso são analisadas promovendo a formulação de estratégias de melhoria	Questionários PD
2.4	<ul style="list-style-type: none">O departamento avalia e reformula o Plano Anual de Atividades	Grelha AA (súmulas, atas grupo, departamento e CP) Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none">As estratégias de atuação tiveram em conta os recursos disponíveis na Escola (humanos, materiais e financeiros)	Grelha AA (súmulas, atas grupo, departamento, CP, CG e CA)

Tabela 4 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 2

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
2.1	<ul style="list-style-type: none">Melhorar a elaboração do Projeto Educativo	Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none">O pessoal não docente reunir para acertar metodologias e estratégias relativas ao cumprimento das suas funções	Questionários PND
2.2	<ul style="list-style-type: none">A direção em articulação com o coordenador do pessoal não docente deve definir com clareza os indicadores de desempenho interno da área técnica e da área operacional	Grelha AA Questionários PND
	<ul style="list-style-type: none">Melhorar a divulgação dos documentos estruturantes da Escola	Questionários PND
2.3	<ul style="list-style-type: none">Apresentar propostas de melhoria a introduzir nas áreas de responsabilidade e de atuação de cada assistente técnico e operacional	Questionários PND
2.4	<ul style="list-style-type: none">Adequar as estratégias de atuação tendo em conta os recursos disponíveis na Escola	Questionários PND

3.5.3.3. CRITÉRIO 3 – PESSOAS

Conceito do Critério

Gestão dos recursos humanos:

- desenvolvimento de conhecimentos e de capacidades do pessoal docente e pessoal não docente;
- trabalho de equipa e otimização do trabalho individual;
- cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

- 3.1 Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente, em sintonia com o planeamento e a estratégia;
- 3.2 Identificar, desenvolver e usar as competências das pessoas, articulando os objetivos individuais e organizacionais;
- 3.3 Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades.

Tabela 5 - Descrição dos pontos fortes do Critério 3

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.2	<ul style="list-style-type: none"> O coordenador de departamento/grupo disciplinar/projeto analisa com os professores da sua equipa a forma como está a decorrer o processo de ensino e da aprendizagem e a melhor forma de atuar para atingir os objetivos 	<p>Grelha AA (atas de reuniões de coordenadores de departamento curricular e coordenadores de disciplina e professores do grupo disciplinar)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção designa os diretores de turma de acordo com o seu perfil de competências, sempre que os recursos o permitem 	<p>Grelha AA (atribuição de cargos e distribuição de serviço)</p>
3.3	<ul style="list-style-type: none"> O coordenador de departamento promove o trabalho de equipa e de colaboração entre os professores 	<p>Grelha AA (atas de reuniões de coordenadores de departamento curricular e coordenadores de disciplina)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O diretor de turma promove a articulação entre os professores da turma tendo em vista a circulação da informação sobre o desempenho da turma 	<p>Grelha AA (atas e notas)</p> <p>Questionários PD</p>

Tabela 6 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 3

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
3.1	<ul style="list-style-type: none"> A estruturação dos horários e a distribuição da componente não letiva permitirem o trabalho em equipa 	Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> A direção distribuir serviço e atribuir responsabilidades tendo como referência objetivos claros e partilhados pelo pessoal não docente 	Questionários PND
	<ul style="list-style-type: none"> A direção fornecer orientações claras e precisas ao pessoal não docente para o acompanhamento específico de alunos 	Questionários Assistentes Operacionais
3.2	<ul style="list-style-type: none"> Maior reconhecimento e valorização do trabalho do pessoal docente e não docente 	Questionários PD e PND
	<ul style="list-style-type: none"> Envidar esforços no sentido de proporcionar mais formação para o pessoal não docente 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> No processo de avaliação do desempenho, a Escola avaliar o pessoal não docente de forma a incentivar a qualidade do seu trabalho e proceder à sua divulgação 	Questionários PND
3.3	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o clima de Escola e das relações interpessoais 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> O chefe do pessoal não docente fomentar um bom ambiente de trabalho 	Questionários PND

3.5.3.4. CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS

Conceito do Critério

Planeamento e gestão dos recursos internos e externos, de modo a viabilizar o Plano anual de atividades, o Projeto de intervenção do diretor e o Projeto educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

- 4.1 Desenvolver e implementar relações de parceria relevantes;
- 4.2 Desenvolver e implementar parcerias com a comunidade escolar;
- 4.3 Gerir os recursos financeiros;
- 4.4 Gerir o conhecimento e a informação;
- 4.5 Gerir os recursos tecnológicos;
- 4.6 Gerir os recursos materiais.

Tabela 7 - Descrição dos pontos fortes do Critério 4

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.1	<ul style="list-style-type: none"> O desenvolvimento e implementação de parceria relevantes 	Grelha AA (protocolos, formação CAF, atividades de parceria, plano de formação Prof. João Soares, comparação com outras escolas)
	<ul style="list-style-type: none"> A direção estabelece protocolos com outras escolas, centros de formação e instituições universitárias, no sentido de desenvolver ações de formação 	
4.2	<ul style="list-style-type: none"> O reconhecimento, já conseguido da Comunidade Educativa, permite níveis de confiança, disponibilidade e responsabilidade entre as diversas parcerias 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola promove e oferece condições de funcionamento às associações de estudantes, de pais e encarregados de educação, de antigos alunos, entre outras 	Grelha AA (salas próprias, atendimento personalizado e convites a antigos alunos para participarem em sessões de conferência ou outro) Questionários PD Questionários Assistentes Operacionais
4.3	<ul style="list-style-type: none"> A direção/conselho administrativo adquire material didático e específico para o bom funcionamento dos cursos/departamentos/grupos 	Grelha AA (atas e material adquirido) Questionários PD
4.4	<ul style="list-style-type: none"> As estruturas de orientação/apoio educativo (diretores de turma, áreas disciplinares, núcleos, serviço de psicologia e orientação, educação especial) recebem a informação necessária ao desempenho das suas funções 	Questionários PD
4.5	<ul style="list-style-type: none"> Os serviços administrativos utilizam as novas tecnologias para apoiar a melhoria dos processos de administração e gestão e métodos de informação 	Questionários PD
4.6	<ul style="list-style-type: none"> Os serviços de apoio (serviços de administração escolar, bar, reprografia) são geridos de forma eficaz 	Grelha AA (atas e envio digital de materiais) Questionários PD



Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.6	<ul style="list-style-type: none">As instalações da Escola são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança no trabalho	Grelha AA (página institucional, PEE e PCE, comunicação social, prática de outras escolas, contactos formais/informais, programas nacionais)
	<ul style="list-style-type: none">O aproveitamento e rentabilização dos recursos existentes potencia iniciativas, que resultam na melhor organização da realidade escolar, suprimindo dificuldades que o sistema educativo não resolve	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none">A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços	Questionários PD Questionários Assistentes Operacionais
	<ul style="list-style-type: none">A biblioteca escolar divulga as novas aquisições junto da comunidade escolar	Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none">As atividades e projetos desenvolvidos pela biblioteca promovem a utilização das TIC pelos alunos e docentes	

Tabela 8 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 4

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
4.1	<ul style="list-style-type: none">A maioria dos assistentes operacionais não sabe se a direção estabelece parcerias com outras escolas, centros de formação, autarquias e coletividades (melhorar a divulgação da informação)	Questionários Assistentes Operacionais
4.2	<ul style="list-style-type: none">Dinamização da Associação de Pais	Grelha AA
4.3	<ul style="list-style-type: none">Melhorar a gestão dos recursos financeiros disponíveis e proceder à sua divulgação	Questionários PND
4.4	<ul style="list-style-type: none">Melhorar os canais de comunicação interna para divulgar objetivos, planos e atividades da Escola	Questionários PND
4.5	<ul style="list-style-type: none">Os serviços administrativos devem melhorar e otimizar as novas tecnologias para apoiar a melhoria dos processos de administração e gestão e métodos de informação	Grelha AA

3.5.3.5. CRITÉRIO 5 – PROCESSOS

Conceito do Critério

Conceção, gestão e melhoria dos processos (de ensino e aprendizagem e de gestão e administração):

- implementar estratégias de atuação pedagógica;
- satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação;
- gerar valor acrescentado para os alunos e para a sociedade em geral.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

5.1 Identificar, conceber, gerir e melhorar os processos de forma sistemática;

5.2 Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os Alunos/Encarregados de Educação;

5.3 Inovar os processos envolvendo os Alunos/Encarregados de Educação.

Tabela 9 - Descrição dos pontos fortes do Critério 5

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> A direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógica, analisa e reflete criticamente sobre os resultados escolares 	Grelha AA (tratamento dos dados escolares, relatórios, análise em departamento, atas)
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente está atento aos resultados escolares dos alunos e empenha-se na sua melhoria 	Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> Existe uma redefinição de estratégias após uma análise comparada dos resultados dos alunos no mesmo ano/disciplina 	Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> A maioria do pessoal docente está receptivo à partilha das práticas letivas abrindo a sala de aula a outros docentes 	
	<ul style="list-style-type: none"> A maioria do pessoal não docente conhece os resultados escolares dos alunos 	Questionários Assistentes Operacionais
5.2	<ul style="list-style-type: none"> Para responder às necessidades educativas especiais (NEE) dos alunos, a Escola analisa os casos e define as medidas do regime educativo de que deverão beneficiar, procedendo à despistagem dos alunos com dificuldades de aprendizagem 	Grelha AA (instrumentos de registo, testes, conversas informais, reuniões de grupo, PEI(s))
		Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos encontram na biblioteca escolar um conjunto de atividades (exposições, palestras, sessões de poesia, concursos, ciclos de cinema, entre outros) que são úteis ao seu desenvolvimento 	Grelha AA (palestras, exposições, concursos)
		Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> O diretor de turma promove o acompanhamento dos alunos dos pais/encarregados de educação no processo de ensino e da aprendizagem 	Grelha AA (instrumentos de registo, testes, conversas informais, reuniões, email(s))
		Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> O diretor de turma estimula o acompanhamento dos pais/encarregados de educação no percurso escolar dos alunos 	Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente desenvolve um método de trabalho que facilita a autoavaliação dos alunos 	
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola acompanha o desempenho escolar dos seus alunos 	Grelha AA (resultados escolares)
	<ul style="list-style-type: none"> A atenção e a disponibilidade constantes para encontrar as soluções possíveis ao melhor acompanhamento de todos os alunos 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> A preocupação da organização escolar em prestar serviços adequados às necessidades dos alunos e famílias 	



Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.3	<ul style="list-style-type: none">As áreas disciplinares reúnem para definir inovações a aplicar no processo ensino e aprendizagem	Grelha AA (instrumentos de registo, testes, conversas informais, reuniões de grupo) Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none">São implementadas melhorias que permitem aumentar a satisfação dos alunos e dos pais/encarregados de educação	Grelha AA (instrumentos de registo, testes, conversas informais, reuniões de grupo, atendimento de Pais/EE)

Tabela 10 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 5

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none">Dar a conhecer ao pessoal não docente os resultados escolares dos alunos	Questionários Assistentes Técnicos
5.2	<ul style="list-style-type: none">Maior utilização da Plataforma Moodle para interação com os alunos	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none">A direção implementar medidas, propostas pelo pessoal não docente, que melhorem os serviços prestados à comunidade	Questionários PND
5.3	<ul style="list-style-type: none">Manter a sustentabilidade da organização já conseguida	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none">Implementar melhorias que permitam aumentar a satisfação dos alunos e dos pais/encarregados de educação e proceder à sua divulgação	Questionários PND

3.5.3.6. CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Conceito do Critério

O que a Instituição Educativa está a alcançar relativamente aos seus alunos e pais/encarregados de Educação.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos Alunos e Pais/Encarregados de Educação através de:

6.1 Resultados de avaliações da satisfação dos Alunos e Pais/Encarregados de Educação;

6.2 Indicadores das medidas orientadas para os Alunos e Pais/Encarregados de Educação.

Tabela 11 - Descrição dos pontos fortes do Critério 6

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Há segurança na circulação dos alunos no recinto escolar e à entrada e saída da Escola 	<p>Grelha AA (monitorização de passagem de cartão, controlo de entrada e saída)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A frequência de atividades extracurriculares (clubes, desporto escolar, olimpíadas, concursos, etc.) contribui para a melhoria do desempenho dos alunos 	<p>Grelha AA (ação do DT, da Direção, aluno, EE e participação em atividades dessa natureza)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A biblioteca escolar contribui para o aluno desenvolver hábitos de trabalho e métodos de estudo progressivamente autónomos 	<p>Grelha AA (avaliação da Biblioteca, guias de estudo, pesquisa)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Há indicações precisas relativas ao desempenho de cada aluno, de modo a este compreender os seus pontos fortes e fracos 	Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos conhecem o programa da disciplina e a planificação da mesma 	
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos sentem-se à vontade, na sala de aula, para expressarem as suas dúvidas 	Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem um horário de funcionamento e de atendimento que responde às necessidades da população que serve 	<p>Grelha AA (turno único)</p> <p>Questionários PND</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As visitas de estudo são úteis para a aprendizagem dos alunos 	<p>Grelha AA (atas do CP e dos CT)</p> <p>Questionários Alunos e EE</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola proporciona uma boa preparação para prosseguimento de estudos 	<p>Grelha AA (monitorização nas reuniões de CT de avaliação, resultados de acesso ao ensino superior)</p> <p>Questionários Alunos e EE</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As refeições do refeitório são de qualidade 	<p>Grelha AA (observação informal; conversas informais, nº de refeições)</p> <p>Questionários Alunos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Existe uma boa relação entre os funcionários e os alunos 	<p>Grelha AA (observação direta)</p> <p>Questionários Alunos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem bons equipamentos (informáticos, desportivos, audiovisuais, biblioteca, etc.) 	<p>Grelha AA (instalações e recursos materiais)</p> <p>Questionários Alunos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A biblioteca escolar funciona de maneira satisfatória 	Questionários Alunos
	<ul style="list-style-type: none"> A maioria dos alunos está satisfeita com a qualidade da prestação dos serviços da secretaria, da reprografia, do bar e do refeitório 	



Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos são bem atendidos pelos assistentes operacionais (auxiliares) quando os procuram para tratar de algum assunto 	Questionários Alunos
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos sentem-se seguros na ESPN 	
	<ul style="list-style-type: none"> Existe uma boa relação entre os professores e os alunos 	Questionários Alunos (Curso de Ciências e Tecnologias de 10º e 11º Ano; Curso de Ciências Socioeconômicas de 10º Ano e Curso de Línguas e Humanidades de 10º Ano)
	<ul style="list-style-type: none"> O clima de trabalho na sala de aula é bom 	Questionários Alunos (Curso de Línguas e Humanidades de 10º Ano e Curso de Artes Visuais de 11º e 12º Ano)
	<ul style="list-style-type: none"> Na sala de aula, o professor cria um ambiente adequado à aprendizagem 	Questionários Alunos (Curso de Ciências e Tecnologias de 10º e 11º Ano e Curso de Línguas e Humanidades de 10º Ano)
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos recebem informação adequada quanto às suas opções escolares e saídas profissionais 	Questionários Alunos (Curso de Ciências Socioeconômicas de 10º Ano e Curso de Línguas e Humanidades de 10º Ano)
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos recomendariam a ESPN a outros amigos 	Questionários Alunos (Ensino Básico; Curso de Ciências e Tecnologias de 10º e 11º Ano; Curso de Ciências Socioeconômicas de 10º Ano e Curso de Línguas e Humanidades de 10º Ano)
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos são bem atendidos pelos assistentes administrativos (secretaria) quando os procuram para tratar de algum assunto 	Questionários Alunos (Ensino Básico; Curso de Ciências e Tecnologias de 11º Ano; Curso de Ciências Socioeconômicas de 10º e 11º Ano e Curso de Línguas e Humanidades de 10º Ano)
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola atribui aos alunos prêmios de mérito (escolar, acadêmico, desportivo e de atitudes) 	<p>Grelha AA (atas do CT, CP, quadro de mérito, entrega de prêmios de distinção)</p> <p>Questionários Alunos (Ensino Básico; Curso de Ciências e Tecnologias; Curso de Ciências Socioeconômicas de 10º Ano e Curso de Línguas e Humanidades de 10º Ano)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A página Web da Escola está bem organizada e é apelativa 	<p>Grelha AA (site)</p> <p>Questionários EE</p>



Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação são informados dos critérios de avaliação do seu educando 	<p>Grelha AA (PAA, atas do CP e dos Conselhos de Turma, contactos com DT(s))</p> <p>Questionários EE</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O diretor de turma mostra eficiência na resolução dos problemas dos alunos/turma 	<p>Grelha AA (RI, medidas disciplinares, política de envolvimento dos EE, ação formativa de professores e funcionários, avaliação dos alunos contempla a área de Atitudes e Valores)</p> <p>Questionários EE</p>
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os apoios educativos são importantes para o reforço das aprendizagens dos alunos 	<p>Grelha AA (ação do DT, da Direção, aluno, encarregado de educação, melhoria de resultados)</p> <p>Questionários EE</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A maioria dos pais/encarregados de educação considera que a Escola preocupa-se em responder em tempo útil às questões que colocam e/ou reclamações que apresentam 	Questionários EE
	<ul style="list-style-type: none"> As reuniões com o diretor de turma são úteis 	
	<ul style="list-style-type: none"> A maioria dos pais/encarregados de educação conhece os programas, os objetivos e os critérios de avaliação das diversas disciplinas e sabe onde consultá-los 	
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação são informados regularmente sobre os resultados de aprendizagem do seu educando 	
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação sabem onde consultar os documentos estruturantes da Escola 	
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação são atendidos de forma eficaz e cortês nos diferentes serviços da Escola 	
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação recomendariam a ESPN a outras famílias/amigos 	
6.2	<ul style="list-style-type: none"> A Escola incute nos alunos o espírito de solidariedade, o respeito pelos outros e a convivência democrática, envolvendo-os nas atividades culturais, científicas, desportivas artísticas e desportivas 	<p>Grelha AA (resultados, elevada participação em atividades de vária natureza)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A educação especial na Escola é adequada 	<p>Grelha AA (resultados escolares)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola prepara os alunos para o prosseguimento de estudos superiores 	Questionários PD
6.2	<ul style="list-style-type: none"> A maioria do pessoal não docente considera que a utilização das tecnologias de informação e comunicação nas aulas é benéfica para a aprendizagem e para a obtenção de melhores resultados 	Questionários Assistentes Operacionais
	<ul style="list-style-type: none"> A maioria dos alunos considera que a Escola realiza trabalho suplementar para a preparação dos alunos com vista à realização dos exames nacionais 	Questionários Alunos



Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos conhecem os procedimentos que devem seguir em caso de emergência 	Questionários Alunos (Ensino Básico; Curso de Ciências e Tecnologias de 10º Ano; Curso de Ciências Socioeconômicas de 10º Ano e Curso de Línguas e Humanidades de 10º Ano)
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola oferece um vasto e abrangente conjunto de atividades e projetos de índole cultural, artística, de educação ambiental e de âmbito desportivo 	Questionários Alunos (Ensino Básico; Curso de Ciências Socioeconômicas de 10º Ano e Curso de Línguas e Humanidades de 10º Ano)
	<ul style="list-style-type: none"> O apoio e complemento educativo oferecidos pela Escola são adequados 	Questionários Alunos (Curso de Ciências Socioeconômicas de 10º Ano e Curso de Línguas e Humanidades de 10º Ano)
	<ul style="list-style-type: none"> Os professores desenvolvem um método de trabalho que propicia a autoavaliação dos alunos 	
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos são incentivados pelos professores a trabalhar para ter bons resultados 	Grelha AA (resultados escolares) Questionários EE
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola utiliza meios complementares (email, SMS,...) às convocações para a comparência dos pais/encarregados de educação na Escola 	Grelha AA (emails, reuniões, telemóvel, SMS) Questionários EE
	<ul style="list-style-type: none"> As instalações da Escola são mantidas em estado de conservação, higiene e segurança 	Questionários EE
6.2	<ul style="list-style-type: none"> Existe segurança na Escola 	Questionários EE
	<ul style="list-style-type: none"> No atendimento às famílias há garantia de privacidade 	
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente 	

Tabela 12 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 6

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> A associação de estudantes deve melhorar e agilizar a sua forma de funcionamento 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> A associação de estudantes deve promover mais atividades e ser mais ativa na vida da Escola 	Questionários Alunos
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a divulgação dos serviços de apoio existentes na Escola (designadamente de Psicologia e Orientação) 	Questionários Alunos
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a relação e a comunicação entre a direção e os alunos 	Questionários Alunos (9º Ano; Curso de Ciências e Tecnologias de 10º e 12º Ano; Curso de Ciências Socioeconômicas de 12º Ano; Curso de Línguas e Humanidades de 11º e 12º Ano e Curso de Artes Visuais de 11º e 12º Ano)
	<ul style="list-style-type: none"> Maior divulgação de informação sobre as opções escolares e saídas profissionais 	Questionários Alunos (todos os cursos de 11º e 12º Ano)



Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none">Melhorar o clima de trabalho na sala de aula	Questionários Alunos (Ensino Básico; Curso de Ciências Socioeconômicas de 11º Ano e Curso de Línguas e Humanidades de 12º Ano)
	<ul style="list-style-type: none">O ambiente em sala de aula ser mais propício à aprendizagem	
	<ul style="list-style-type: none">Melhorar os métodos de ensino praticados na ESPN (exposição das matérias, tempo para resolver exercícios na sala de aula, esclarecimento de dúvidas, trabalho autônomo, etc.)	Questionários Alunos (9º Ano; Curso de Ciências Socioeconômicas de 11º e 12º Ano; Curso de Línguas e Humanidades de 12º Ano e Curso de Artes Visuais de 12º Ano)
	<ul style="list-style-type: none">Melhorar o atendimento dos assistentes administrativos	Questionários Alunos (Curso de Ciências e Tecnologias de 10º Ano)
	<ul style="list-style-type: none">Melhorar a página Web da Escola	Questionários Alunos (Curso de Ciências e Tecnologias de 10º Ano; Curso de Ciências Socioeconômicas de 12º Ano e Curso de Artes Visuais de 11º e 12º Ano)
	<ul style="list-style-type: none">Maior auscultação das sugestões e críticas dos alunos, por parte do diretor de turma	Questionários Alunos (Curso de Ciências Socioeconômicas de 12º Ano; Curso de Línguas e Humanidades de 11º Ano e Curso de Artes Visuais de 11º e 12º Ano)
	<ul style="list-style-type: none">Os pais/encarregados de educação devem alargar a sua participação nas atividades da Escola	Grelha AA Questionários EE
	<ul style="list-style-type: none">O conselho geral representar os interesses e opiniões de todos os membros da comunidade escolar	Questionários EE
6.2	<ul style="list-style-type: none">Os professores desenvolverem um método de trabalho que propicie a autoavaliação dos alunos	Questionários Alunos (Curso de Ciências Socioeconômicas de 11º Ano; Curso de Línguas e Humanidades de 12º Ano e Curso de Artes Visuais de 12º Ano)
	<ul style="list-style-type: none">A maioria dos pais/encarregados de educação não sabe se o plano de emergência pode ser consultado na Página da Escola (melhorar a divulgação da informação)	Questionários EE

3.5.3.7. CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS

Conceito do Critério

O grau de satisfação do pessoal docente e não docente.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas das pessoas através de:

7.1 Resultados das medições da satisfação e motivação das pessoas;

7.2 Indicadores de resultados relativos às pessoas.

Tabela 13 - Descrição dos pontos fortes do Critério 7

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.1	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente tem fácil acesso a toda a documentação de que necessita (Projeto Educativo, Projeto de intervenção do diretor, Regulamento interno, Plano anual de atividades, entre outros) 	Grelha AA (resultados da avaliação CAF anterior e níveis de satisfação evidenciados) Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> O clima de trabalho no grupo disciplinar é cordial, existe espírito de colaboração e de entreajuda 	Grelha AA (atas e registos de todas as reuniões; Plano de Atividades) Questionários PD
7.2	<ul style="list-style-type: none"> Os assistentes operacionais mostram disponibilidade para colaborar com os docentes 	Grelha AA (resultados da avaliação CAF anterior e níveis de satisfação evidenciados) Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente solicita a participação/apoio dos funcionários nos seus projetos/atividades/visitas de estudo 	Grelha AA (atas e registos de todas as reuniões de PD; PCT; Plano de Atividades) Questionários Assistentes Técnicos

Tabela 14 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 7

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
7.1	<ul style="list-style-type: none"> O desempenho profissional deve ser mais reconhecido e valorizado pela Escola Melhorar a relação e a comunicação entre a direção e o pessoal docente e não docente 	Grelha AA Questionários PD e PND
7.2	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente solicitar a participação/apoio dos funcionários nos seus projetos/atividades/visitas de estudo 	Questionários Assistentes Operacionais

3.5.3.8. CRITÉRIO 8 – IMPACTO NA SOCIEDADE

Conceito do Critério

O grau de intervenção da instituição educativa na comunidade local e regional.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Os resultados que a instituição educativa atingiu no que respeita ao impacto na sociedade, com referência a:

8.1 Perceções das partes interessadas relativamente aos impactos sociais;

8.2 Indicadores de desempenho social estabelecidos pela instituição educativa.

Tabela 15 - Descrição dos pontos fortes do Critério 8

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.1	<ul style="list-style-type: none"> A imagem da Escola na comunidade em que está inserida é boa 	Grelha AA (questionários CAF de 2011/2012 e relatório IGEC de 2013) Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> A página Web da Escola está bem organizada e é apelativa 	Questionários PD e PND
8.2	<ul style="list-style-type: none"> A comunidade educativa é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na Escola 	Grelha AA (atualização da página com regularidade, registos das atualizações, divulgação de atividades via blog, facebook, email, cartazes na sala de professores e na Escola) Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola participa em iniciativas de âmbito internacional 	Grelha AA (AFS e Olimpíadas)

Tabela 16 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 8

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
8.1	<ul style="list-style-type: none"> Manter/Sustentar os pontos fortes 	Grelha AA
8.2	<ul style="list-style-type: none"> Manter/Sustentar os pontos fortes 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> A maioria dos assistentes operacionais não sabe se a Escola participa em iniciativas de âmbito internacional (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários Assistentes Operacionais

CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE

Conceito do Critério

Os resultados alcançados pela Instituição Educativa face aos objetivos delineados no Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O cumprimento dos objetivos definidos pela instituição educativa em relação a:

- 9.1 Resultados externos;
- 9.2 Resultados internos.

Tabela 17 - Descrição dos pontos fortes do Critério 9

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none"> A Escola considera os resultados da avaliação externa na análise do cumprimento de metas 	Grelha AA (atas e resultados escolares) Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos 	Grelha AA (atas e conceção de documentos/formulários)
9.2	<ul style="list-style-type: none"> A Escola, ao nível dos conselhos de turma, dos departamentos curriculares e do conselho pedagógico, faz uma análise dos resultados internos obtidos pelos alunos 	Grelha AA (tratamento dos resultados escolares internos e atas de departamento) Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> Os apoios educativos contribuem para o sucesso do aluno 	Grelha AA (resultados e frequência do apoio) Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo 	Grelha AA (registos da EAA e CT)
9.2	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de anulações de matrícula 	Grelha AA (intervenção dos DT(s), docentes e direção)
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição das taxas do abandono escolar (não inclui transferências de escola) 	
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de transferências solicitadas para outros estabelecimentos de ensino 	
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem contribuído para a diminuição da diferença entre as classificações internas e as classificações externas (desnívelamento entre as notas internas - CIF e avaliação externa - exames) 	
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa) 	Grelha AA (atas e resultados escolares)
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de sucesso escolar (alunos transitaram para o ano escolar seguinte, independentemente do n.º de negativas) 	
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de transição dos alunos com necessidades educativas especiais 	Grelha AA (resultados externos superiores às médias nacionais)
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da média das classificações dos alunos nos exames nacionais 	
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem subido de posição nos “rankings” das provas finais (matemática e português) 	Grelha AA (apoios, resultados de frequência)
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da média das classificações dos alunos nas provas finais (matemática e português) 	
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem subido de posição nos “rankings” dos exames nacionais 	Grelha AA (atas e observatórios da qualidade escolar)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.2	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da média das classificações internas dos alunos 	Grelha AA (registo de docentes e informações do DT)
	<ul style="list-style-type: none"> O número de encarregados de educação que contactaram o DT tem vindo a aumentar 	
	<ul style="list-style-type: none"> O número de encarregados de educação presente nas reuniões de pais convocadas pelo DT ou Escola tem vindo a aumentar 	
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de participações escritas 	Grelha AA (nº de ocorrências disciplinares)
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de alunos suspensos 	
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de alunos suspensos em reincidência 	
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem conseguido contribuir para o aumento do número de alunos no Quadro de Excelência 	Grelha AA (Quadro de Mérito)
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola economiza recursos sem diminuir a qualidade do serviço 	Grelha AA (atas da direção)

Tabela 18 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 9

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none"> A Escola melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos 	Questionários PND
9.2	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem de diminuir o número de faltas injustificadas dos alunos 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> A Escola tem de melhorar a diminuição do número de alunos excluídos por faltas 	
	<ul style="list-style-type: none"> A maioria dos assistentes técnicos não sabe se a Escola tem conseguido diminuir os casos de indisciplina (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários Assistentes Técnicos

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A Escola deve persistir em ciclos consecutivos de avaliação interna, até existir autossustentabilidade, através da implementação periódica de um processo de autoavaliação.

Quanto à participação no processo de autoavaliação, a comparação da taxa de adesão dos vários grupos e níveis no preenchimento dos questionários é muito importante, uma vez que permite compreender os desvios entre as percentagens obtidas nos últimos dois momentos de autoavaliação (2011/2012 e 2015/2016):

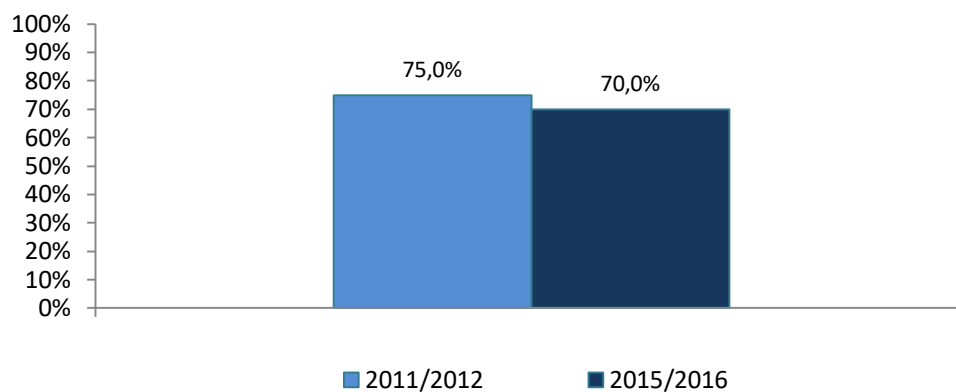


Gráfico 15 – Taxa de adesão do PD

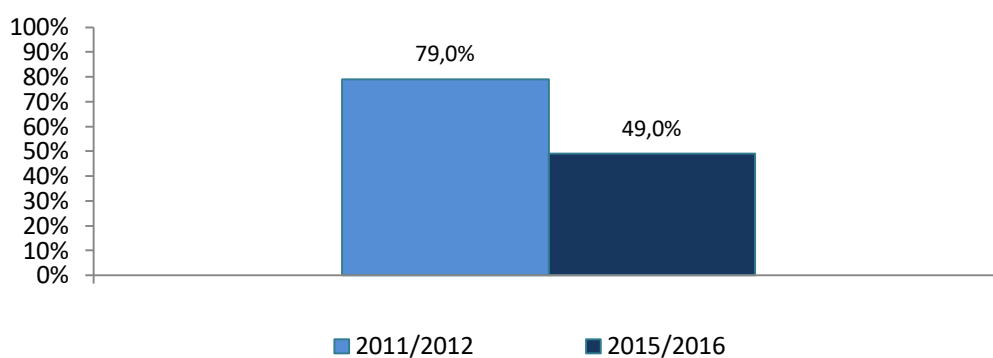


Gráfico 16 – Taxa de adesão do PND

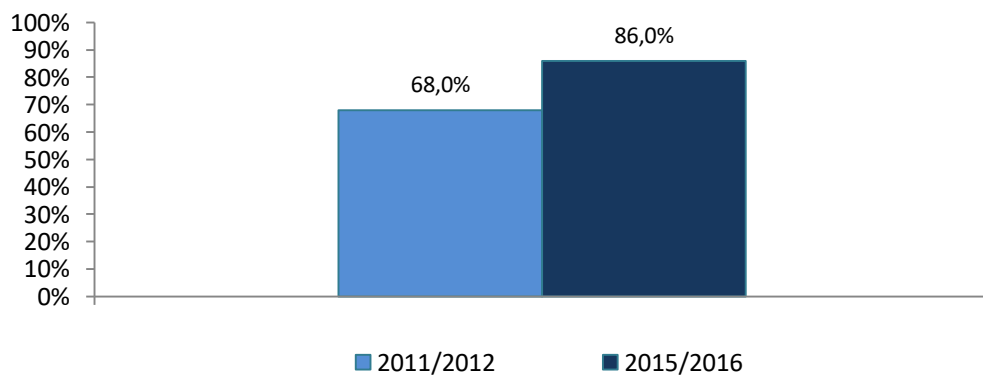


Gráfico 17 – Taxa de adesão dos alunos

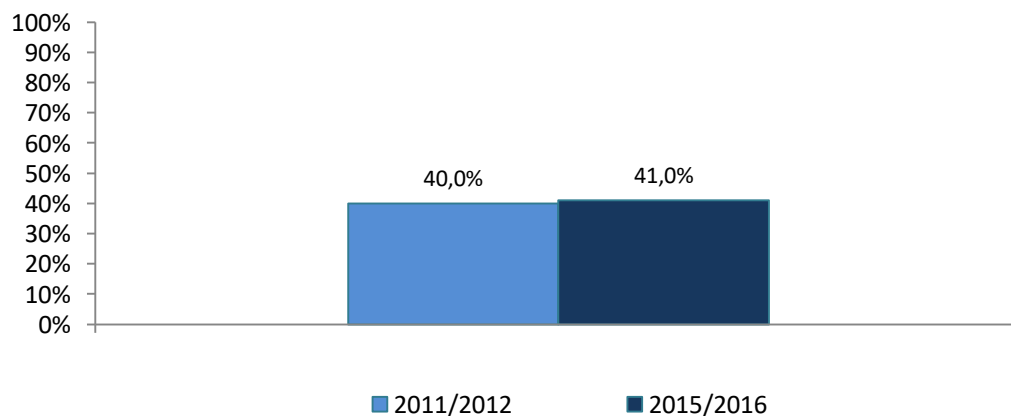


Gráfico 18 – Taxa de adesão dos EE



A leitura dos gráficos permite verificar que existiu uma maior participação dos alunos no quarto diagnóstico da Escola. No entanto, é fundamental sensibilizar os professores, funcionários e pais/encarregados de educação para uma maior participação no projeto.

No que concerne aos resultados do atual diagnóstico, verificaram-se resultados positivos considerando a natureza das pontuações atribuídas pelo pessoal docente, pais/encarregados de educação e pela equipa de autoavaliação nos indicadores avaliados na grelha. Assim, é necessário manter a sustentabilidade da organização escolar e melhorar outros aspetos mencionados no relatório, principalmente sobre o pessoal não docente e os alunos de determinados anos e cursos.

Na sua globalidade, os resultados esperados das ações de melhoria implementadas até ao momento foram alcançados.

Das ações de melhoria implementadas, foram consideradas como pontos fortes:

- A reformulação dos documentos estruturantes da Escola (grelha de autoavaliação)
- A reformulação da página eletrónica da Escola (grelha de autoavaliação e questionários)
- O trabalho colaborativo entre os pares/diferentes órgãos e parcerias da Escola (projetos) para um envolvimento mais ativo da comunidade na vida da Escola (grelha de autoavaliação e questionários)
- Os processos de ensino e atuação didático-pedagógica para atingir as metas estabelecidas no PEE (grelha de autoavaliação e questionários)

As seguintes ações necessitam de ser reforçadas e sustentadas:

- As caixas de sugestões com vista a um maior envolvimento da comunidade (questionários)
- A supervisão da atividade letiva (questionários)

No entanto, continua a ser necessário melhorar os seguintes aspetos:

- Melhorar a divulgação dos documentos estruturantes e das parcerias ao pessoal não docente (questionários)
- Melhorar a elaboração do Projeto Educativo da Escola (questionários)

Assim, recomenda-se que as ações de melhoria a implementar devem estar centradas nos objetivos educativos, envolvendo a comunidade educativa na cultura de Escola e na melhoria das relações interpessoais.

O relatório de autoavaliação e o seu futuro projeto de ações de melhoria devem ser assumidos como um instrumento de gestão por parte do diretor, constituindo metas e ações que visem a melhoria do desempenho da Escola.

Bibliografia

- Clímaco, M. C. (2005). Avaliação de Sistemas de Educação, *Universidade Aberta*, Lisboa 2005
- Conselho Nacional da Educação – Ministério da Educação (2002): *Qualidade e Avaliação da Educação*, julho de 2002, Lisboa
- DGAEP (2007) Estrutura Comum de Avaliação (CAF 2006): *Melhorar as organizações públicas através da autoavaliação*, março 2007, Lisboa
- DGAEP (2012) Estrutura Comum de Avaliação (CAF Educação): *Estrutura Comum de Avaliação adaptada ao sector da Educação*, janeiro 2012, Lisboa
- ALAIZ, Vítor; GÓIS, Eunice; GONÇALVES, Conceição - *Autoavaliação de escolas – Pensar e Praticar*, Edições ASA, 1.ª edição, Porto, 2003
- Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, Diário da República — I Série - A, N.º 294 — 20 de dezembro de 2002
- Portaria n.º 1260/2007 de 26 de setembro, Diário da República — I Série, N.º 186 — 26 de setembro de 2007
- Portaria n.º 265/2012 de 30 de agosto, Diário da República — I Série, N.º 168 — 30 de agosto de 2012
- Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, Diário da República — I Série, N.º 79 — 22 de abril de 2008
- Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, Diário da República — I Série, N.º 126 — 2 de julho de 2012
- Decreto-Lei n.º 115-A/98 de 4 de maio, Diário da República — I Série, N.º 102 — 4 de maio de 1998

Parecer favorável do Conselho Geral, em reunião de 29.07.2016

Anexos

Critério 1 – Liderança				
Modos de os órgãos de gestão e administração e de líderes intermédios liderarem em equipa:				
<ul style="list-style-type: none">desenvolvem e facilitam a consecução do Projeto Educativo;promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo;implementam ações e estimulam comportamentos apropriados;estão diretamente empenhados em assegurar a organização e gestão.				
Subcritérios - O que a Liderança da instituição educativa faz para:				
1.1 Dar uma orientação à instituição educativa desenvolvendo a visão, missão e valores				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 1.1
1	O Conselho Geral avalia o desenvolvimento do PEE e do PAA.	Atas do Conselho Geral, atas dos Departamentos, atas de Conselho Pedagógico, atas das Reuniões da Associação de Pais, Ata das reuniões com os alunos delegados e subdelegados de Turma	9	8,4
2	As informações e as deliberações do Conselho Geral são divulgadas e as súmulas são afixadas na sala de professores.	Atas do Conselho Geral, atas dos Departamentos, atas de Conselho Pedagógico, atas das Reuniões da Associação de Pais, site da Escola	8	
3	As informações e deliberações das reuniões do Conselho Geral são disponibilizadas a todos os interessados.	Súmulas, Atas	8	
4	As informações e as decisões do Conselho Pedagógico são comunicadas pelo coordenador de departamento e as súmulas são afixadas na sala de professores.	Atas do Conselho Geral, atas dos Departamentos, atas de Conselho Pedagógico, atas das Reuniões da Associação de Pais, Atas de departamento	9	
5	A Direção agenda reuniões para discussão e análise das questões da vida da Escola, nomeadamente gestão dos recursos materiais, instalações, indisciplina e outros que considere pertinentes.	Atas do Conselho Geral, atas dos Departamentos, atas de Conselho Pedagógico, atas das Reuniões das reuniões da Direção.	8	
1.2 Desenvolver e implementar um sistema de gestão pedagógica, de administração e de mudança				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 1.2
1	As competências dos líderes intermédios são reconhecidas pelos pares.	Atas do Conselho Geral, atas dos Departamentos, atas de Conselho Pedagógico, atas das Reuniões da Associação de Pais, louvores	8	7,7
2	O coordenador do pessoal não docente, em conjunto com os funcionários, analisa o resultado do trabalho realizado e define medidas de melhoria.	Atas das Reuniões Do pessoal não docente	8	
3	A direção organiza e implementa ações de melhoria dentro da Escola, de acordo com as sugestões do pessoal não docente.	Atas de reuniões com o pessoal não docente, questionários CAF	7	
1.3 Motivar e apoiar as pessoas e servir de modelo				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 1.3

1	Na distribuição do serviço letivo e na estruturação dos horários, a direção aplica critérios de gestão dos recursos humanos, promovendo a melhoria do desempenho dos docentes.	Atas do Conselho Geral, atas dos Departamentos, atas de Conselho Pedagógico, atas das Reuniões de nível	8	8,7
2	A Escola define tempos comuns nos horários dos professores com o objetivo de facilitar o trabalho conjunto ao nível da didática e da avaliação de cada disciplina.	Atas do Conselho Geral, atas dos Departamentos, atas de Conselho Pedagógico, horários	8	
3	A direção procura assegurar boas condições de trabalho, para todos os intervenientes, de forma a promover o envolvimento de todos no desenvolvimento das atividades.	Atas do Conselho Geral, atas dos Departamentos, atas de Conselho Pedagógico, equipa de trabalho	9	
4	O coordenador de departamento exerce funções de supervisão, acompanhando e apoiando os colegas nas práticas pedagógico-didáticas.	Registos escritos (convocatórias e atas) de Reuniões, Registos escritos (convocatórias e atas),aferição de procedimentos	9	
5	O coordenador de departamento representa adequadamente os docentes no conselho pedagógico, veiculando a comunicação entre os dois órgãos.	Registos escritos (convocatórias e atas) Registos escritos (convocatórias e atas) de reuniões da direção com os diversos serviços/estruturas	9	
6	A direção incentiva à participação em ações de formação que visem a melhoria do desempenho profissional do pessoal não docente.	Plano de formação, organização de ações de formação	9	
1.4 Gerir as relações com os políticos e com as outras partes interessadas de forma a assegurar uma responsabilidade partilhada				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 1.4
1	A direção estabelece parcerias estratégicas e protocolos, no sentido de promover projetos de segurança, ambiente, saúde, desporto, solidariedade, cultura, ciência, entre outros.	Protocolos, parcerias, programas nacionais de voluntariado, palestras, projeto Saúde+	9	9,0
Subcritério	Pontos Fortes	Subcritério	Oportunidades de Melhoria	MÉDIA FINAL
1.1.	O conselho geral avalia o desenvolvimento do Projeto educativo e do Plano anual de atividades da Escola. 15	1.2.	Contribuir para a melhoria do reconhecimento dos líderes intermédios.	8,4
1.1.	As informações e as decisões do conselho pedagógico são comunicadas pelo coordenador de departamento e as súmulas são afixadas na sala de professores.17	1.2.	A direção deve organizar e implementar mais ações de melhoria dentro da Escola, de acordo com as sugestões do pessoal não docente.	
1.3.	A direção procura assegurar boas condições de trabalho, para todos os intervenientes, de forma a promover o envolvimento de todos no desenvolvimento das atividades.29			
1.3.	O coordenador de departamento exerce funções de supervisão, acompanhando e apoiando os colegas nas práticas pedagógico-didáticas.30			
1.3.	O coordenador de departamento representa adequadamente os docentes no conselho pedagógico, veiculando a comunicação entre os dois órgãos.31			
1.4.	A direção estabelece parcerias estratégicas e protocolos, no sentido de promover projetos de segurança, ambiente, saúde, desporto, solidariedade, cultura, ciência, entre outros.35			
1.3.	A direção incentiva à participação em ações de formação que visem a melhoria do desempenho profissional do pessoal não docente.32			

Critério 2 – Planeamento e Estratégia				
A Instituição Educativa implementa o Projeto Educativo através de:				
<ul style="list-style-type: none">• uma estratégia claramente centrada nas expectativas dos alunos e dos diferentes setores da comunidade educativa;• estratégias efetivamente operacionais a diferentes níveis;• atividades relevantes inscritas no Plano Anual de Atividades.				
Subcritérios (SC) - O que a instituição educativa faz para:				
2.1 Obter informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 2.1
1	O Projeto Educativo foi elaborado com base num diagnóstico/caracterização da Escola, que contempla os diferentes aspetos da vida escolar e do seu desempenho.	Atas do Conselho Geral, atas dos Departamentos, atas de Conselho Pedagógico, atas das Reuniões da Associação de Pais, Ata das reuniões com os alunos delegados e subdelegados de Turma, PEE., questionários de satisfação CAF	9	8,7
2	O Regulamento Interno está adaptado à realidade da Escola.	Atas do Conselho Geral, atas dos Departamentos, atas de Conselho Pedagógico, atas das Reuniões da Associação de Pais, Ata das reuniões com os alunos delegados e subdelegados de Turma, PEE., questionários de satisfação CAF	9	
3	O pessoal não docente reúne para acertar metodologias e estratégias relativas ao cumprimento das suas funções.	Atas de reuniões	8	
2.2 Desenvolver, rever e atualizar o planeamento e a estratégia tendo em conta as necessidades das partes interessadas e os recursos disponíveis				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 2.2
1	Existe uma articulação entre os documentos estruturantes (Projeto educativo de Escola, Projeto de intervenção do diretor, Plano anual de atividades e Regulamento Interno).	Súmulas, atas de grupo, de departamento, de conselho pedagógico, PEE, PID, PAA e RI	9	8,8
2	A Escola tem em conta os resultados da autoavaliação na elaboração dos documentos de autonomia (Projeto educativo, Plano anual de atividades, Regulamento interno e outros).	Súmulas, atas de grupo, de departamento, de conselho pedagógico, PEE, PID, PAA e RI	9	
3	A direção em articulação com o coordenador do pessoal não docente define indicadores de desempenho interno.	Reuniões formais e informais	8	
4	A divulgação dos documentos estruturantes da Escola (PEE, PID, PAA e RI) é adequada.	Súmulas, atas de grupo, de departamento, de conselho pedagógico, PEE, PID, PAA e RI, website	9	
2.3 Implementar o planeamento e a estratégia em toda a organização				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 2.3
1	Os projetos e as atividades do Plano Anual de Atividades contemplam, de modo articulado, as diferentes áreas curriculares.	Página web da Escola, Atas do CP, do CG, do Grupo, do Departamento, conferências.	9	8,3

2	As situações de insucesso são analisadas promovendo a formulação de estratégias de melhoria.	Súmulas, atas de grupo, de departamento, de conselho pedagógico.	8	
3	São apresentadas propostas de melhoria a introduzir nas áreas de responsabilidade e de atuação de cada assistente técnico e operacional.	Atas.	8	
2.4 Planear, implementar e rever a modernização e a inovação				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 2.4
1	O departamento avalia e reformula o Plano Anual de Atividades.	Súmulas, atas de grupo, de departamento, de conselho pedagógico.	9	9,0
2	As estratégias de atuação tiveram em conta os recursos disponíveis na Escola (humanos, materiais e financeiros).	Súmulas, atas de grupo, de departamento, de conselho pedagógico., conselho administrativo, conselho geral	9	
Subcritério	Pontos Fortes	Subcritério	Oportunidades de Melhoria	MÉDIA FINAL
2.1	O Projeto Educativo foi elaborado com base num diagnóstico/caracterização da Escola, que contempla os diferentes aspetos da vida escolar e do seu desempenho.15	2.2.	A direção em articulação com o coordenador do pessoal não docente deve definir com clareza os indicadores de desempenho interno da área técnica e da área operacional	8,7
2.1	O Regulamento Interno está adaptado à realidade da Escola.16			
2.2.	Existe uma articulação entre os documentos estruturantes (Projeto educativo de Escola, Projeto de intervenção do diretor, Plano anual de atividades e Regulamento Interno).20			
2.2.	A Escola tem em conta os resultados da autoavaliação na elaboração dos documentos de autonomia (Projeto educativo, Plano anual de atividades, Regulamento interno e outros) .21			
2.2.	A divulgação dos documentos estruturantes da Escola (PEE, PID, PAA e RI) é adequada.23			
2.3.	Os projetos e as atividades do Plano Anual de Atividades contemplam, de modo articulado, as diferentes áreas curriculares 26.			
2.4.	O departamento avalia e reformula o Plano Anual de Atividades.31			
2.4	As estratégias de atuação tiveram em conta os recursos disponíveis na Escola (humanos, materiais e financeiros).32			

Critério 3 – Pessoas

Gestão dos recursos humanos:

- desenvolvimento de conhecimentos e de capacidades do pessoal docente e pessoal não docente;
- trabalho de equipa e otimização do trabalho individual;
- cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo.

Subcritérios (SC) - O que a instituição educativa faz para:

3.1 Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia

Indicadores		Iniciativas/Evidências		Pontos (0-10)	MÉDIA 3.1
1	A estruturação dos horários e a distribuição da componente não letiva permitem o trabalho em equipa.	Horários, mapas de distribuição de serviço		8	8,0
2	A direção procura assegurar boas condições de trabalho, para todos os intervenientes, de forma a promover o envolvimento de todos no desenvolvimento das atividades.	Horários, mapas de distribuição de serviço. Relatório IGEC 2013		8	
3	A direção distribui serviço e atribui responsabilidades tendo como referência objetivos claros e partilhados pelo pessoal não docente.	Horários, mapas de distribuição de serviço. Relatório IGEC 2013		8	
4	A direção fornece orientações claras e precisas ao pessoal não docente para o acompanhamento específico de alunos.	Horários, mapas de distribuição de serviço. Relatório IGEC 2013		8	
3.2 Identificar, desenvolver e usar as competências das pessoas, articulando os objetivos individuais e organizacionais;					
Indicadores		Iniciativas/Evidências		Pontos (0-10)	MÉDIA 3.2
1	A direção designa os diretores de turma de acordo com o seu perfil de competências, sempre que os recursos o permitem.	Atribuição de cargos e distribuição de serviço		9	8,5
2	Os órgãos da Escola reconhecem e valorizam o esforço e o sucesso profissional dos professores.	Sim, reconhecimento pontual. É visível algum clima de insatisfação entre funcionários, docentes e direção.		9	
3	O coordenador de departamento/grupo disciplinar/projeto analisa com os professores da sua equipa a forma como está a decorrer o processo de ensino e da aprendizagem e a melhor forma de atuar para atingir os objetivos.	Reuniões de coordenadores de departamento curricular e coordenadores de disciplina (atas); reuniões de coordenadores de disciplina e professores do grupo disciplinar (atas); Reuniões de Departamento Curricular (atas)		9	
4	A frequência de atividades de formação contínua, na área de especialidade, concorre para a atualização de conhecimentos e melhoria das práticas.	Plano de formação		8	
5	No processo de avaliação do desempenho, a Escola avalia o pessoal não docente de forma a incentivar a qualidade do seu trabalho.	Atas, Notações		8	
6	A Escola reconhece e valoriza o mérito do pessoal não docente.	Atas		8	
3.3 Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades					
Indicadores		Iniciativas/Evidências		Pontos (0-10)	MÉDIA 3.3
1	O coordenador de departamento promove o trabalho de equipa e de colaboração entre os professores.	Reuniões de coordenadores de departamento curricular e coordenadores de disciplina (atas); reuniões de coordenadores de disciplina e professores do grupo disciplinar (atas); - reuniões de mensais por ano de escolaridade (atas); Reuniões de Departamento Curricular (atas)		9	8,7
2	O diretor de turma promove a articulação entre os professores da turma tendo em vista a circulação da informação sobre o desempenho da turma.	Atas, Notações		9	
3	O chefe do pessoal não docente fomenta um bom ambiente de trabalho.	Atas, Notações		8	
Subcritério	Pontos Fortes	Subcritério	Oportunidades de Melhoria	MÉDIA FINAL	
3.2.	A direção designa os diretores de turma de acordo com o seu perfil de competências, sempre que os recursos o permitem. ²¹	3.3.	Melhorar o clima de Escola e das relações interpessoais	8,4	

3.3.	O coordenador de departamento promove o trabalho de equipa e de colaboração entre os professores.	3.2.	Envidar esforços no sentido de proporcionar mais formação para o PND	
3.2.	O coordenador de departamento/grupo disciplinar/projeto analisa com os professores da sua equipa a forma como está a decorrer o processo de ensino e da aprendizagem e a melhor forma de atuar para atingir os objetivos.23			
3.3.	O diretor de turma promove a articulação entre os professores da turma tendo em vista a circulação da informação sobre o desempenho da turma.30			

Critério 4 – Parcerias e Recursos

Planeamento e gestão dos recursos internos e externos, de modo a viabilizar o Plano anual de atividades, o Projeto de intervenção do diretor e o Projeto educativo.

Subcritérios (SC) - O que a instituição educativa faz para:

4.1 Desenvolver e implementar relações de parceria relevantes

Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 4.1
1	A direção estabelece protocolos com outras escolas, centros de formação e instituições universitárias, no sentido de desenvolver ações de formação.	Protocolos, Formação CAF, atividades de parceria, plano de formação Prof. João Soares, comparação com outras escolas.	9	9,0
2	A direção estabelece parcerias com outras escolas, centros de formação, autarquias e coletividades.	Protocolos, Formação CAF, atividades de parceria, plano de formação Prof. João Soares, comparação com outras escolas.	9	

4.2 Desenvolver e implementar parcerias com a comunidade escolar

Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 4.2
1	A Escola promove e oferece condições de funcionamento às associações de estudantes, de pais e encarregados de educação, de antigos alunos, entre outras.	Salas próprias, atendimento personalizado e convites a antigos alunos para participarem em sessões de conferência ou outro	9	9,0

4.3 Gerir os recursos financeiros

Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 4.3
1	A direção/conselho administrativo adquire material didático e específico para o bom funcionamento dos cursos/departamentos/grupos.	Atas, material adquirido	9	9,0
2	A Escola gere adequadamente os recursos financeiros disponíveis.	Atas do Conselho administrativo.	9	

4.4 Gerir o conhecimento e a informação

Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 4.4
-------------	--	------------------------	---------------	-----------

1	As estruturas de orientação/apoio educativo (diretores de turma, áreas disciplinares, núcleos, serviço de psicologia e orientação, educação especial) recebem a informação necessária ao desempenho das suas funções.	Atas e reuniões	9	9,0
2	A direção utiliza canais de comunicação interna para divulgar objetivos, planos e atividades da Escola.	Página institucional, PEE e PCE, comunicação social, prática de outras escolas, contactos formais/informais.	9	
4.5 Gerir os recursos tecnológicos				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 4.5
1	Os serviços administrativos utilizam as novas tecnologias para apoiar a melhoria dos processos de administração e gestão e métodos de informação.	Programas informáticos	8	8,0
4.6 Gerir os recursos materiais				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 4.6
1	A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços.	Atas e reuniões.	9	9,0
2	As instalações da Escola são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança no trabalho.	Página institucional, PEE e PCE, comunicação social, prática de outras escolas, contactos formais/informais, programas nacionais	9	
3	A biblioteca escolar divulga as novas aquisições junto da comunidade escolar.	Página institucional, PEE e PCE, comunicação social, prática de outras escolas, contactos formais/informais, email(s)	9	
4	As atividades e projetos desenvolvidos pela biblioteca escolar promovem a utilização das TIC pelos alunos e docentes.	Atas e reuniões; Pc(s) de lazer e de apoio à pesquisa	9	
5	Os serviços de apoio (serviços de administração escolar, bar, reprografia) são geridos de forma eficaz.	Atas e reuniões, envio digital de materiais	9	
Subcritério	Pontos Fortes	Subcritério	Oportunidades de Melhoria	MÉDIA FINAL
4.1.	Desenvolvimento e implementação de parceria relevantes 16	4.2	Dinamização da Associação de Pais	8,8
4.2.	O reconhecimento, já conseguido da Comunidade Educativa, permite níveis de confiança, disponibilidade e responsabilidade entre as diversas parcerias 15	4.5.	Os serviços administrativos devem melhorar e otimizar as novas tecnologias para apoiar a melhoria dos processos de administração e gestão e métodos de informação	
4.6.	O aproveitamento e rentabilização dos recursos existentes potencia iniciativas, que resultam na melhor organização da realidade escolar, suprimindo dificuldades que o sistema educativo não resolve			
4.1.	A direção estabelece protocolos com outras escolas, centros de formação e instituições universitárias, no sentido de desenvolver ações de formação.			
4.2.	A Escola promove e oferece condições de funcionamento às associações de estudantes, de pais e encarregados de educação, de antigos alunos, entre outras.19			
4.6	As instalações da Escola são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança no trabalho.34			
4.6	Os serviços de apoio (serviços de administração escolar, bar, reprografia) são geridos de forma eficaz.37			

4.3.	A direção/conselho administrativo adquire material didático e específico para o bom funcionamento dos cursos/departamentos/grupos.22			
------	--	--	--	--

Critério 5 – Processos

Conceção, gestão e melhoria dos processos (de ensino e aprendizagem e de gestão e administração):

- implementar estratégias de atuação pedagógica;
- satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação;
- gerar valor acrescentado para os alunos e para a sociedade em geral.

Subcritérios (SC) - O que a instituição educativa faz para:

5.1 Identificar, conceber, gerir e melhorar os processos de forma sistemática

Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 5.1
1	A direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógica, analisa e reflete criticamente sobre os resultados escolares.	Tratamento dos dados escolares, relatórios, análise em departamento, atas	9	8,5
2	O pessoal docente está atento aos resultados escolares dos alunos e empenha-se na sua melhoria.	Tratamento dos dados escolares, relatórios, análise em departamento, atas	9	
3	A Escola utiliza estratégias eficazes de resolução dos casos problemáticos de indisciplina.	Modelos próprios digitalizados, ida à Direção	8	
4	Há uma redefinição de estratégias após uma análise comparada dos resultados dos alunos no mesmo ano/disciplina.	Atas do CP, departamento, Conselhos de Turma.	8	

5.2 Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para a comunidade escolar

Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 5.2
1	O conselho pedagógico, o conselho geral e a direção cooperam na construção das decisões pedagógicas conducentes à melhoria do sucesso educativo dos alunos.	Atas do CP e dos departamentos e resultados nacionais.	8	8,6
2	Para responder às necessidades educativas especiais (NEE) dos alunos, a Escola analisa os casos e define as medidas do regime educativo de que deverão beneficiar, procedendo à desistência dos alunos com dificuldades de aprendizagem.	Instrumentos de registo, testes, conversas informais, reuniões de grupo, PEI(s)	9	
3	O diretor de turma promove o acompanhamento dos alunos dos pais/encarregados de educação no processo de ensino e da aprendizagem.	Instrumentos de registo, testes, conversas informais, reuniões, email(s)	9	
4	O pessoal docente desenvolve um método de trabalho que facilita a autoavaliação dos alunos.	Instrumentos de registo, testes, conversas informais, informação de resultados	8	
5	O diretor de turma estimula o acompanhamento dos pais/encarregados de educação no percurso escolar dos alunos.	Registos do DT	9	
6	Os alunos encontram na biblioteca escolar um conjunto de atividades (exposições, palestras, sessões de poesia, concursos, ciclos de cinema, entre outros) que são úteis ao seu desenvolvimento.	Palestras, exposições, concursos	9	

7	A Escola acompanha o desempenho escolar dos seus alunos.	Resultados escolares	9	
8	A direção implementa medidas, propostas pelo pessoal não docente, que melhorem os serviços prestados à comunidade.	Atas, observação direta	8	
5.3 Inovar os processos envolvendo a comunidade escolar				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 5.3
1	As áreas disciplinares reúnem para definir inovações a aplicar no processo ensino e aprendizagem.	Instrumentos de registo, testes, conversas informais, reuniões de grupo.	9	9,0
2	São implementadas melhorias que permitem aumentar a satisfação dos alunos e dos pais/encarregados de educação.	Instrumentos de registo, testes, conversas informais, reuniões de grupo, atendimento de Pais/EE	9	
Subcritério	Pontos Fortes	Subcritério	Oportunidades de Melhoria	MÉDIA FINAL
5.2.	A atenção e a disponibilidade constantes para encontrar as soluções possíveis ao melhor acompanhamento de todos os alunos	5.2.	Maior utilização da Plataforma Moodle para interação com os alunos	8,7
5.2.	A preocupação da organização escolar em prestar serviços adequados às necessidades dos alunos e famílias	5.3.	Manter a sustentabilidade da organização já conseguida	
5.1.	A direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógica, analisa e reflete criticamente sobre os resultados escolares.15			
5.1.	O pessoal docente está atento aos resultados escolares dos alunos e empenha-se na sua melhoria.16			
5.2.	Para responder às necessidades educativas especiais (NEE) dos alunos, a Escola analisa os casos e define as medidas do regime educativo de que deverão beneficiar, procedendo à despistagem dos alunos com dificuldades de aprendizagem.22			
5.2.	Os alunos encontram na biblioteca escolar um conjunto de atividades (exposições, palestras, sessões de poesia, concursos, ciclos de cinema, entre outros) que são úteis ao seu desenvolvimento.			
5.2.	A Escola acompanha o desempenho escolar dos seus alunos.27			
5.3.	As áreas disciplinares reúnem para definir inovações a aplicar no processo ensino e aprendizagem.31			
5.3.	São implementadas melhorias que permitem aumentar a satisfação dos alunos e dos pais/encarregados de educação.32			
5.2.	O diretor de turma promove o acompanhamento dos alunos dos pais/encarregados de educação no processo de ensino e da aprendizagem.23			

Critério 6 – Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação

O que a Instituição Educativa está a alcançar relativamente aos seus alunos e pais/encarregados de Educação.

Subcritérios (SC) - Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação através de:

6.1 Resultados de avaliações da satisfação dos alunos e pais/encarregados de educação

Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 6.1
1	A associação de estudantes funciona de maneira satisfatória.	Interesse inicial, mas incapacidade de execução do plano proposto em sede de eleição	5	8,4
2	A biblioteca escolar funciona de maneira satisfatória.	Avaliação Biblioteca; questionários.	8	
3	A frequência de atividades extracurriculares (clubes, desporto escolar, olimpíadas, concursos, etc.) contribui para a melhoria do desempenho dos alunos.	Ação do DT, da Direção, aluno, encarregado de educação e participação em atividades dessa natureza	9	
4	As refeições do refeitório são de qualidade.	Observação informal; conversas informais, nº de refeições	9	
5	As visitas de estudo são úteis para a aprendizagem dos alunos.	Atas do CP e dos Conselhos de Turma	9	
6	A Escola proporciona uma boa preparação para prosseguimento de estudos.	Monitorização nas reuniões de CT de avaliação, resultados de acesso ao ensino superior	9	
7	A Escola tem bons equipamentos (informáticos, desportivos, audiovisuais, biblioteca, etc.).	Instalações, recursos materiais	9	
8	Há uma boa relação entre os funcionários e os alunos.	Observação direta	9	
9	Há uma boa relação entre os professores e os alunos.	Observação direta	8	
10	Os alunos recebem informação adequada quanto às suas opções escolares e saídas profissionais.	Ação do DT, da Direção, SPO, aluno, encarregado de educação	8	
11	A direção da Escola transmite confiança e credibilidade.	Regulamento Interno, medidas disciplinares, política de envolvimento dos E. Educação, ação formativa de professores e funcionários. Avaliação dos alunos contempla a área de Atitudes e Valores	8	
12	A página Web da Escola está bem organizada e é apelativa.	Site completamente atualizado.	9	
13	A Escola atribui aos alunos prémios de mérito (escolar, académico, desportivo e de atitudes).	Atas do CT, CP, quadro de mérito, entrega de prémios de distinção	9	
14	O Conselho Geral representa os interesses e opiniões de todos os membros da comunidade escolar.	Súmulas, atas, deliberações	8	
15	Os apoios educativos são importantes para o reforço das aprendizagens dos alunos.	Ação do DT, da Direção, aluno, encarregado de educação, melhoria de resultados	9	
16	Os pais/encarregados de educação são informados regularmente sobre os resultados de aprendizagem do seu educando.	Ficha de informação, contactos com os DT(s)	8	
17	Os pais/encarregados de educação participam nas atividades da Escola.	PAA, atas do CP e dos Conselhos de Turma	7	
18	Os pais/encarregados de educação têm sido um recurso fundamental na procura de soluções para os problemas dos alunos.	PAA, atas do CP e dos Conselhos de Turma	8	
19	Os pais/encarregados de educação são informados dos critérios de avaliação do seu educando.	PAA, atas do CP e dos Conselhos de Turma, contactos com DT(s)	9	
20	A biblioteca escolar contribui para o aluno desenvolver hábitos de trabalho e métodos de estudo progressivamente autónomos.	Avaliação da Biblioteca, guias de estudo, pesquisa	9	
21	O diretor de turma mostra eficiência na resolução dos problemas dos alunos/turma.	Regulamento Interno, medidas disciplinares, política de envolvimento dos E. Educação, ação formativa de professores e funcionários. Avaliação dos alunos contempla a área de Atitudes e Valores	9	

22	A Escola preocupa-se em responder em tempo útil às questões colocadas pelos pais/encarregados de educação e/ou reclamações que apresentam.	Registos da direção	8	
23	Há segurança na circulação dos alunos no recinto escolar e à entrada e saída da Escola.	Monitorização de passagem de cartão, controlo de entrada e saída	9	
24	Há indicações precisas relativas ao desempenho de cada aluno, de modo a este compreender os seus pontos fortes e fracos.	Informação aos DT(s), Sumários das aulas de Formação Cívica. Informações via caderneta escolar. Grelha de informações intercalares	8	
25	A Escola tem um horário de funcionamento e de atendimento que responde às necessidades da população que serve.	Turno único	9	
6.2 Indicadores das medidas orientadas para os alunos e pais/encarregados de educação				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 6.2
1	A Escola oferece um vasto e abrangente conjunto de atividades e projetos de índole cultural, artística, de educação ambiental e de âmbito desportivo.	PAA	9	8,9
2	O apoio e complemento educativo oferecidos pela Escola são adequados.	Sala de Estudo, clubes, apoios e Biblioteca	9	
3	Os professores desenvolvem um método de trabalho que propicia a autoavaliação do aluno.	Informação e monitorização das aprendizagens	9	
4	A Escola realiza trabalho suplementar para a preparação dos alunos com vista à realização dos exames nacionais.	Resultados	9	
5	A Escola preocupa-se com o insucesso escolar e desenvolve estratégias para o combater.	Resultados	9	
6	A educação especial na Escola é adequada.	Resultados	9	
7	As opiniões dos pais/encarregados de educação são tidas em consideração.	Resultados	9	
8	Há segurança na Escola.	Controlo de entrada e saída, Plano de Emergência	9	
9	No atendimento às famílias há garantia de privacidade.	Ação do DT, da Direção, encarregado de educação	9	
10	O plano de emergência pode ser consultado na Página da Escola.	Website	9	
11	As metodologias de ensino adotadas pelo pessoal docente contribuem para a obtenção de bons resultados por parte dos alunos.	Resultados	9	
12	A Escola promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente.	Resultados, projetos de saúde e de ambiente (reciclagem)	9	
13	Os alunos são incentivados pelos professores a trabalhar para ter bons resultados.	Resultados	9	
14	A Escola utiliza meios complementares (email, sms,...) às convocatórias para a comparência dos pais/encarregados de educação na Escola.	Emails, reuniões, telemóvel, SMS	9	
15	A Escola prepara os alunos para o prosseguimento de estudos superiores.	Resultados	8	
16	A Escola incute nos alunos o espírito de solidariedade, o respeito pelos outros e a convivência democrática, envolvendo-os nas atividades culturais, científicas, desportivas, artísticas e desportivas.	Resultados, elevada participação em atividades de várias naturezas	9	

17	A utilização das tecnologias de informação e comunicação nas aulas é benéfica para a aprendizagem e para a obtenção de melhores resultados.	Resultados	9	
Subcritério	Pontos Fortes	Subcritério	Oportunidades de Melhoria	MÉDIA FINAL
6.1.	A Escola preocupa-se com a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída.37	6.1	Os pais/encarregados de educação devem alargar a sua participação nas atividades da Escola.31	8,7
6.1.	A frequência de atividades extracurriculares (clubes, desporto escolar, olimpíadas, concursos, etc.) contribui para a melhoria do desempenho dos alunos.24	6.1.	A associação de estudantes deve melhorar e agilizar a sua forma de funcionamento.	
6.1.	As refeições do refeitório são de qualidade.18			
6.1.	As visitas de estudo são úteis para a aprendizagem dos alunos.19			
6.1.	A Escola proporciona uma boa preparação para prosseguimento de estudos.20			
6.1.	Há uma boa relação entre os funcionários e os alunos.22			
6.1.	A página Web da Escola está bem organizada e é apelativa.26			
6.1.	A Escola atribui aos alunos prémios de mérito (escolar, académico, desportivo e de atitudes).27			
6.1.	Os apoios educativos são importantes para o reforço das aprendizagens dos alunos.29			
6.1.	Os pais/encarregados de educação são informados dos critérios de avaliação do seu educando.30			
6.1.	A biblioteca escolar contribui para o aluno desenvolver hábitos de trabalho e métodos de estudo progressivamente autónomos.34			
6.1.	O diretor de turma mostra eficiência na resolução dos problemas dos alunos/turma.35			
6.1.	A Escola tem um horário de funcionamento e de atendimento que responde às necessidades da população que serve.39			
6.2.	Há segurança na circulação dos alunos no recinto escolar e à entrada e saída da Escola.49			
6.2.	Os alunos são incentivados pelos professores a trabalhar para ter bons resultados.54			
6.2.	A Escola utiliza meios complementares (email, sms,...) às convocatórias para a comparência dos pais/encarregados de educação na Escola.55			
6.2.	A educação especial na Escola é adequada.47			
6.2.	A Escola incute nos alunos o espírito de solidariedade, o respeito pelos outros e a convivência democrática, envolvendo-os nas atividades culturais, científicas, desportivas artísticas e desportivas.57			
6.1.	A Escola tem bons equipamentos (informáticos, desportivos, audiovisuais, biblioteca, etc.).21			

Critério 7 – Resultados relativos às pessoas				
O grau de satisfação do pessoal docente e não docente.				
Subcritérios (SC) - Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos seus colaboradores através de:				
7.1 Resultados das medições da satisfação e motivação das pessoas				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 7.1
1	O desempenho profissional é reconhecido e valorizado pela Escola.	Decisões (diárias) inerentes à gestão de recursos humanos e materiais. Contacto pessoal e informal. Ausência de procedimentos disciplinares. Comparação informal em contexto formativo com outras organizações relevantes, nomeadamente com o número de processos que por dia são rececionados na DRELVT	8	8,5
2	O pessoal docente tem fácil acesso a toda a documentação de que necessita (Projeto Educativo, Projeto de intervenção do diretor, Regulamento interno, Plano anual de atividades, entre outros).	Resultados da avaliação CAF anterior; níveis de satisfação evidenciados	9	
3	O clima de trabalho no grupo disciplinar é cordial, existe espírito de colaboração e de entreajuda.	Atas e registos de todas as reuniões; Plano de Atividades	9	
4	A direção promove um espírito de tolerância, o trabalho colaborativo e de partilha entre o pessoal não docente.	Relatório trimestral de avaliação interna; observação e consenso	8	
7.2 Indicadores de resultados relativos às pessoas				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 7.2
1	Os assistentes operacionais mostram disponibilidade para colaborar com os docentes.	Resultados da avaliação CAF anterior; níveis de satisfação evidenciados	9	8,7
2	O pessoal docente solicita a participação/apoio dos funcionários nos seus projetos/atividades/visitas de estudo.	Atas e registos de todas as reuniões de pessoal docente; Projetos Curriculares de Turma; Plano de Atividades	9	
3	O pessoal não docente participa nos trabalhos dos órgãos e estruturas que integram.	Observação e consenso, participação no Conselho geral, equipa de autoavaliação	8	
Subcritério	Pontos Fortes	Subcritério	Oportunidades de Melhoria	MÉDIA FINAL
7.1.	O pessoal docente tem fácil acesso a toda a documentação de que necessita (Projeto Educativo, Projeto de intervenção do diretor, Regulamento interno, Plano anual de atividades, entre outros).16	7.1.	O desempenho profissional deve ser mais reconhecido e valorizado pela Escola.15	8,6
7.1.	O clima de trabalho no grupo disciplinar é cordial, existe espírito de colaboração e de entreajuda.17			
7.2.	Os assistentes operacionais mostram disponibilidade para colaborar com os docentes.21			
7.2.	O pessoal docente solicita a participação/apoio dos funcionários nos seus projetos/atividades/visitas de estudo.22			

Critério 8 – Impacto na sociedade

O grau de intervenção da instituição educativa na comunidade local e regional.				
Subcritérios (SC) - Os resultados que a instituição educativa atingiu no que respeita ao impacto na sociedade, com referência a:				
8.1 Perceções das partes interessadas relativamente aos impactos sociais				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 8.1
1	A imagem da Escola na comunidade em que está inserida é boa.	Questionário CAF, Relatório IGEC (2013)	9	9,0
8.2 Indicadores de desempenho social estabelecidos pela instituição educativa				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 8.2
1	A comunidade educativa é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na Escola.	Atualização da página com regularidade, registos das atualizações, divulgação de atividades via blog, <i>facebook</i> , <i>email</i> , cartazes na sala de professores e na Escola	9	9,0
2	A Escola participa em iniciativas de âmbito internacional.	AFS, Olimpíadas	9	
Subcritério	Pontos Fortes	Subcritério	Oportunidades de Melhoria	MÉDIA FINAL
8.1.	A imagem da Escola na comunidade em que está inserida é boa.15	8.1	Manter/Sustentar os pontos fortes	9,0
8.2.	A comunidade educativa é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na Escola.18	8.2	Manter/Sustentar os pontos fortes	
8.2.	A Escola participa em iniciativas de âmbito internacional.19			

Critério 9 – Resultados do Desempenho Chave				
Os resultados alcançados pela Instituição Educativa face aos objetivos delineados no Projeto Educativo.				
Subcritérios (SC) - O cumprimento dos objetivos definidos pela instituição educativa em relação a:				
9.1 Resultados externos				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 9.1
1	A Escola tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos.	Atas, conceção de documentos (formulários)	9	9,0
2	A Escola considera os resultados da avaliação externa na análise do cumprimento de metas.	Atas, Resultados escolares	9	
9.2 Resultados internos				
Indicadores		Iniciativas/Evidências	Pontos (0-10)	MÉDIA 9.2
1	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo	Registos da EAA, Conselhos de Turma.	9	8,9

2	A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de faltas injustificadas dos alunos	Registos da EAA, ação do DT.	8	
3	A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de alunos excluídos por faltas	Ação do DT.	8	
4	A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de anulações de matrícula	Intervenção dos DT(s), Docentes, Direção.	9	
5	A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição das taxas do abandono escolar (não inclui transferências de escola)	Intervenção dos DT(s), Docentes, Direção.	9	
6	A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de transferências solicitadas para outros estabelecimentos de ensino	Intervenção dos DT(s), Docentes, Direção.	9	
7	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa)	Atas, Resultados escolares	9	
8	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de sucesso escolar (alunos transitaram para o ano escolar seguinte, independentemente do n.º de negativas)	Atas, Resultados escolares	9	
9	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de transição dos alunos com necessidades educativas especiais	Resultados externos superiores às médias nacionais.	9	
10	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da média das classificações dos alunos nos exames nacionais	Resultados externos superiores às médias nacionais.	9	
11	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da média das classificações dos alunos nas provas finais (matemática)	Apoios, resultados de frequência.	9	
12	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da média das classificações dos alunos nas provas finais (português)	Registos de contactos formais e informais.	9	
13	A Escola tem subido de posição nos “rankings” das provas finais (matemática)	Resultados externos superiores às médias nacionais.	9	
14	A Escola tem subido de posição nos “rankings” das provas finais (português)	Resultados externos superiores às médias nacionais.	9	
15	A Escola tem subido de posição nos “rankings” dos exames nacionais	Atas, observatórios da qualidade escolar.	9	
16	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da média das classificações internas dos alunos	Registo de docentes, informações do DT.	9	
17	O número de encarregados de educação que contactaram o DT tem vindo a aumentar	Registo de docentes, informações do DT.	9	
18	O número de encarregados de educação presente nas reuniões de pais convocadas pelo DT ou Escola tem vindo a aumentar	Registo de docentes, informações do DT.	9	
19	A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de participações escritas	Nº de Ocorrências disciplinares	9	
20	A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de alunos suspensos	Nº de Ocorrências disciplinares	9	
21	A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de alunos suspensos em reincidência	Nº de Ocorrências disciplinares	9	
22	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento do número de alunos no Quadro de Excelência	Quadro de Mérito	9	
24	A Escola tem contribuído para a diminuição da diferença entre as classificações internas e as classificações externas (desnivelamento entre as notas internas - CIF e avaliação externa - exames)	Registo de docentes, informações do DT.	9	

25	A Escola, ao nível dos conselhos de turma, dos departamentos curriculares e do conselho pedagógico, faz uma análise dos resultados internos obtidos pelos alunos.	Tratamento dos resultados escolares internos, atas de departamento	9	
26	Os apoios educativos contribuem para o sucesso do aluno.	Resultados, frequência do apoio.	9	
27	A Escola economiza recursos sem diminuir a qualidade do serviço.	Atas da direção	9	
Subcritério	Pontos Fortes	Subcritério	Oportunidades de Melhoria	MÉDIA FINAL
9.1.	A Escola tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos.15	9.2.	A Escola tem de diminuir o número de faltas injustificadas dos alunos 20	9,0
9.1.	A Escola considera os resultados da avaliação externa na análise do cumprimento de metas.16	9.2.	A Escola tem de melhorar a diminuição do número de alunos excluídos por faltas 21	
9.2.	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo 19			
9.2.	A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de anulações de matrícula 22			
9.2.	A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição das taxas do abandono escolar (não inclui transferências de escola) 23			
9.2.	A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de transferências solicitadas para outros estabelecimentos de ensino 24			
9.2.	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa) 25			
9.2.	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de sucesso escolar (alunos transitaram para o ano escolar seguinte, independentemente do n.º de negativas) 25			
9.2.	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de transição dos alunos com necessidades educativas especiais 26			
9.2.	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da média das classificações dos alunos nos exames nacionais 26			
9.2.	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da média das classificações dos alunos nas provas finais (matemática) 27			
9.2.	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da média das classificações dos alunos nas provas finais (português) 28			
9.2.	A Escola tem subido de posição nos “rankings” das provas finais (matemática) 31			
9.2.	A Escola tem subido de posição nos “rankings” das provas finais (português) 32			
9.2.	A Escola tem subido de posição nos “rankings” dos exames nacionais 33			
9.2.	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da média das classificações internas dos alunos 34			
9.2.	O número de encarregados de educação que contactaram o DT tem vindo a aumentar			

9.2.	O número de encarregados de educação presente nas reuniões de pais convocadas pelo DT ou Escola tem vindo a aumentar 36			
9.2.	A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de participações escritas 37			
9.2.	A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de alunos suspensos 38			
9.2.	A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição do número de alunos suspensos em reincidência 39			
9.2.	A Escola tem conseguido contribuir para o aumento do número de alunos no Quadro de Excelência 40			
9.2.	A Escola tem contribuído para a diminuição da diferença entre as classificações internas e as classificações externas (desnívelamento entre as notas internas - CIF e avaliação externa - exames) 41			
9.2.	A Escola economiza recursos sem diminuir a qualidade do serviço.44			
9.2.	A Escola, ao nível dos conselhos de turma, dos departamentos curriculares e do conselho pedagógico, faz uma análise dos resultados internos obtidos pelos alunos.42			
9.2.	Os apoios educativos contribuem para o sucesso do aluno.43			